ANNO XLVII. NUMERO 12. SEGUNDA FEIRA 16 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1871.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 43, de hontem datado, resolve exonerar o bacharel Affonso Barbosa da Cunha Moreira e José Nicoláo Tolentino de Carvalho, dos lugares de 1.º e 2.º supplentes do subdelegado da freguezia da Boa-vista d'esta cidade.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 43, de 10 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1.º e 2.º supplentes do subdelegado da freguezia da Boa vista d'esta capital, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação :

Horacio de Gusmão Coelho.

Major João Francisco Antunes.

Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de instrucção primaria da freguezia de Bizerros, Maria Francisca de Souza, e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica, de 5 do corrente mez, sôb n. 3, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, na forma da lei, a contar do dia 6 d'este mez, para tratar de sua saúde.

Officios :

Ao Exm. Sr. ministro da guerra, remettendo, em cumprimento do aviso de 15 de dezembro ultimo, o termo de inspecção de saúde, á que foi submettido o soldado do 9.º batalhão de infantaria, Francisco Gomes da Hora.

— Ao Exm. Sr. ministro da marinha, enviando o mappa do estado actual da companhia de aprendizes marinheiros d'esta provincia, e bem assim o diario das lições e exercicios dos menores, tudo no mez de dezembro findo.

— Ao Dr. chefe de policia dizendo, em resposta ao seu officio, que o art. 23 do decreto n. 1354, de 6 de abril de 1854, tem previsto e determinado os casos, em que as autoridades civis pódem requisitar força da guarda nacional, e que dados taes casos, proceda o delegado de Floresta de accôrdo com a lei ; e as despezas que fizer, sendo comprovadas e justificadas, serão attendidas.

— Ao consul francez nesta capital, remettendo cópia do aviso expedido pelo ministro de estrangeiros em 24 de dezembro ultimo, relativamente ao assumpto do officio de 3 de agosto do anno passado, em que o mesmo consul reclamou contra a disposição dos §§ 42 e 43 do art. 16 da lei provincial n. 963 de 25 de julho do dito anno.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo, para os fins convenientes, os titulos, aposentando os primeiros conferentes da alfandega d'esta capital, Manoel de Caldas Barreto e José Miguel de Lyra, bem como o primeiro escripturario João Francisco Regis Quintella, e nomeando primeiros conferentes o stereometra Manoel Coêlho Cintra, e o segundo conferente Carlos Augusto Lins de Souza, e para segundo conferente o ajudante do stereometra, Manoel Antonio Viegas Junior.

— Identico *mutatis mutandis*, remettendo as portarias, nomeando terceiros escripturarios os quartos ditos João Antonio da Silva Pereira, Joaquim Albino de Gusmão, João de Assis Pereira da Rocha, Ernesto Augusto de Athayde e Joaquim Tertuliano de Medeiros.

Idem, idem, enviando cópia do decreto de 21 de dezembro ultimo, pelo qual foi nomeado o coronel do exercito, Antonio Gomes Leal, para o lugar de commandante superior da guarda nacional d'este municipio, servindo-lhe dita cópia de titulo.

— Ao mesmo, enviando para terem a devida execução onze ordens, sendo nove do thesouro nacional, sob ns. 248 a 256, e duas em duplicata, expedidas pela repartição de ajudante general ns. 746 e 748, bem como tres officios, dous da directoria geral das rendas publicas, datados de 22 de dezembro ultimo e 2 do corrente, e um da directoria geral da contabilidade do 1.º d'este mez.

Ao mesmo, remettendo cópia do aviso de 30 de dezembro ultimo, em que o Exm. ministro da justiça declara estarem sujeitas ao imposto todas as apostillas lançadas nas patentes dos officiaes da guarda nacional, com excepção sómente das de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 2 de março de 1853.

— Ao mesmo, communicando, para os devidos fins, haver o juiz municipal do termo de Itambé, bacharel Menelão dos Santos da Fonseca Lins, entrado a 8 do corrente mez no goso da licença de 15 dias, que obteve da presidencia.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz municipal do termo do Rio Formoso, deixou o exercicio da vara de direito, reassumindo o de seu cargo no dia 1.º d'este mez.

— Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando que mande entregar ao vice commissario geral dos religiosos capuchinos, Frei Venancio Maria de Ferrari, a importancia que se acha recolhida no cofre d'aquella thesouraria, relativo aos beneficios da 5.ª e 6.ª partes de loterias, extrahidas a favor das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, independente de fiança e prestação de contas.

— Ao mesmo, mandando pagar ao fornecedor da casa de detenção a quantia de 5:138$260 réis, despendida com o sustento e dietas fornecidas aos presos pobres recolhidos áquelle estabelecimento, durante o mez de dezembro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro, declarando, que, em vista do disposto no decreto n. 1354, de 6 de abril de 1854 artigo 12 § 2.º, só ao quartel-mestre desse commando superior ou ao official que suas vezes fizer, poderá ser entregue a quantia para a compra de livros, destinados ao expediente respectivo, e de que trata o seu officio de 16 de dezembro findo.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta de marinha, Emiliano Cyriaco Pires de Araujo, que provou isenção legal.

— Ao commandante do corpo de policia, recommendo que devendo proceder com escrupulo e cautela na acquisição de praças para o corpo sob seu commando, quando se lhe apresentarem guardas nacionaes, trate de averiguar se estão isentos de faltas nos batalhões, á que pertencerem, e bem assim se fizeram entrega do armamento e mais objectos recebidos do estado, de modo a evitarem-se reclamações semelhantes, a que se deu com relação a Cressencio Ladislão do Espirito Santo, sobre que informou.

Officiou-se neste sentido ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

— Ao mesmo, autorisando o engajamento do paisano Hermenegildo Duarte de Souza, se for idoneo.

— Ao mesmo, remettendo copia do officio dirigido pelo delegado do termo do Altinho ao doutor chefe de policia, afim de que com urgencia mande o commandante do destacamento volante informar sobre os factos expostos, fazendo-lhe sentir, que elle será o primeiro responsavel pelos disturbios e attentados praticados pelos soldados, se não explicar satisfactoriamente o seu procedimento e que deve empregar os meios a seu alcance, tanto para punir os culpados, como para prevenir a reproducção de scenas tão lamentaveis.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, declarando que pode acceitar a proposta, feita por Manoel das Neves Teixeira, para a execução dos concertos, precisos no cano de esgoto da enfermaria militar, mediante a quantia de....... 174$800.

— Ao mesmo, autorisando-o, em vista de sua informação, a acceitar a proposta, que fez José Pereira de Alcantara do O', para executar os concertos de que necessita o forte do Buraco, pela quantia de 879$080, em que foram orçados.

Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao promotor publico da comarca do Páo d'Alho, chamando a sua attenção para o facto, que participou o doutor chefe de policia, de ter Francisco Diniz, no lugar Chã da Taenguinha, assassinado com uma facada a José Ignacio de Andrade e ferido gravemente a João Barbosa, e recommendando que empregue as diligencias legaes, afim de que o respectivo processo marche regularmente, e seja punido o delinquente.

— Ao promotor de Caruarú, recommendando o summario crime, que o juiz municipal dos termos annexos de Caruarú e S. Bento, deve já ter instaurado contra os dous individuos, que na povoação de S. Benedicto do segundo dos ditos termos tentaram assassinar Manoel Thomaz dos Passos, ferindo gravemente a um filho menor deste, e a outro de João Promené Ninô, na occasião de serem presos, afim de que requeira as diligencias, que julgar necessarias para esclarecimento da verdade e punição dos delinquentes.

— Ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia dos Afogados, para declarar o motivo por que, segundo consta de officio do quarto juiz de paz, não cumprio ainda as formalidades da lei regulamentar das eleições, quanto a respectiva qualificação de votantes no corrente anno, e as providencias que deu a este respeito.

Portarias :

— A camara municipal de Olinda, determinando, visto não ser plausivel a explicação dada em sua informação, acerca do requerimento de João Gonçalves Torres, que sob pena de responsabilidade facilite ao supplicante a certidão requerida, e quaesquer outras, e informe como se deu a alteração constante do documento n. 2, annexo ao mesmo requerimento, onde a rubrica do vereador Chrirto Leal foi substituida pela do vereador Virães.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar passagem a proa no primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando de Noronha a Maria Francisca da Conceição, mulher do sentenciado, João José da Silva.

Communicou se ao commandante do presidio.

Despachos :

Antonio Soriano do Rego Barros.—Requeira em tempo.

Emiliano.—Seja posto em liberdade.

Hermino Rodrigues de Siqueira —Informe o Sr. conego regedor do Gymnasio provincial.

Irmandade de Nossa Senhora da Assumpção da igreja das Fronteiras da Estancia. — Revalide o sello.

Engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer.

José Gonçalves Ferreira Costa.—Como requer, pagos os direitos nacionaes, e sendo apresentada na thesouraria a planta do terreno, de que se trata.

João Mourino de Siqueira.—Concedo 15 dias de prazo.

Justino da Silva Boa-Vista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o administrador do consulado.

Manoel Sesino de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Maria Delfina da Paixão.—Não tem lugar.

Seraphim Ferreira dos Anjos.—Venha por intermedio do commandante do corpo de policia.

Frei Venancio Maria de Ferrari.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao general commandante das armas, participando que a presidencia mandou satisfazer os pedidos de objectos para a fortaleza de Itamaracá

— Ao capitão do porto, declarando haver a presidencia, por despacho desta data, concedido ao recruta, João Moreno de Siqueira, o prazo de 15 dias para provar isenção legal.

INTERIOR.

PARA'.

BELÉM 8 DE JANEIRO DE 1871.

O vapor americano *South America*, entrado hontem dos portos do sul, trouxe a seu bordo o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, presidente nomeado para esta provincia por carta imperial de 30 de novembro proximo passado.

Dotado como é S. Exc. de grande illustração, de um espirito fecundo, emprehendedor e de uma honestidade, que tem feito a maior gloria de sua vida publica, cheio de nobres e elevados sentimentos, dedicado até ao sacrificio pelo interesse do bem publico, a provincia do Pará não póde deixar de contemplar no seu novo administrador um grande operario do seu desenvolvimento moral e material, um esforçado lidador em prol do grandioso futuro, que a espera.

Secretario do governo da provincia de Pernambuco e depois seu segundo vice-presidente e director geral da instrucção publica, S. Exc. desempenhou todos estes cargos com a maior inteireza e severidade de caracter, amor a justiça e honestidade, que seus proprios adversarios politicos apregoavam.

Prestou relevantes serviços a instrucção publica em Pernambuco, concorrendo com as suas luzes para que ella se espalhasse tanto quanto era possivel e para que todos procurassem esse poderoso alimento do espirito.

Quando na presidencia da mesma provincia trabalhava incessantemente pelo seu progresso, iniciando reforma e introduzindo melhoramento que ainda hoje attestam a illustração e tino de S. Exc.

A dissolução de camaras em 1863, que fez baquear a politica conservadora, arredou o illustrado Sr. Dr. Portella dos cargos publicos, porque, conservador de principios e de crenças, devia pagar sua dedicação e seu desinteresse pela politica, que de coração abraçara e pela qual generosamente trabalhara.

Tendo finalmente, sido o partido conservador chamado para o poder em 1868 como salvador da crise em que se achava o imperio, era impossivel que S. Exc. o Sr. Dr. Portella não fosse convidado pelos novos operarios da reconstrucção do edificio social para ajuda-los na grande obra, que acceitaram por amor da patria.

S. Exc. foi reintegrado no cargo de director da instrucção publica em Pernambuco, eleito deputado á assembléa geral legislativa, onde é primeiro secretario e ultimamente nomeado presidente desta provincia.

Com tão honrosos precedentes, e com uma vida publica tão immaculada, S. Exc. não deixará de ser no Pará um administrador illustrado, zeloso e justo.

De coração desejamos a S. Exc. uma administração cercada de beneficios e de glorias para a provincia, cujos destinos vão ser entregues em suas mãos.

(Do *Jornal do Pará*.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE JANEIRO DE 1871.

VAPOR AMERICANO.

Chegou sabbado pela manhãa o vapor americano *North America*, trazendo datas de New-York até 24 do passado, e do Pará até 8 do corrente.

Nada adiantam os jornaes de New-York as noticias que recebemos por via de Lisbôa.

PARÁ.

No dia 7 do corrente assumio a presidencia da provincia o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

— A directoria da praça do commercio de Belém, eleita a 2 de janeiro, compõe-se dos Srs. ; Wilhelm Brambeer, presidente ; Alexandre F. Wilson, vice presidente ; Joaquim Nunes de Almeida e Benedicto Vaz Ribeiro, secretarios ; Victor Rodrigues de Oliveira, thesoureiro ; Donatier Barrau, Antonio Soares Pinheiro, Francisco Joaquim Pereira e Frederico Bento de Almeida, directores.

— Em Cametá, a Sra. D. Victoria Maria da Conceição e Silva, no dia da festa da padroeira da capella da sua fazenda, libertou á dous escravos seus.

— A estrada de ferro Parahense rendeu no mez de dezembro 9:619$000.

— Lemos no *Diario de Belém* :

« Um individuo de nome Roberto, morador no Alto-Madeira, tendo de seguir para Manáos afim de ver alli encorporado á força do batalhão provisorio, e receando que sua amasia, de nome Mequelina, lhe não guardasse fidelidade durante sua ausencia, commetteu o horroroso attentado de priva-la das funcções genitaes, applicando-lhe no lugar competente um cadeado, cuja chave escondeu.

« Ao cabo do terceiro dia, Mequelina debatia se entre as dores violentas e a vergonha de descobrir a causa de seus soffrimentos ; mas perigando sua existencia revela á um parente seu de nome Fortunato, que prestou-lhe o caridoso serviço de quebrar o cadeado.

« O monstro autor d'esse horroroso attentado está em processo, e espera-se que pague na cadêa a audacia de seu selvatico zelo. »

— A alfandega de Belém arrecadou no mez de dezembro 233:362$470.

Noticias do sul do imperio.

Hontem pela manhãa chegou o vapor *Paraná*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 8, da Bahia até 11 e de Maceió até 14 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes recebidos :

PARAGUAY.

— Escrevem de Assumpção, em 18 de dezembro, o seguinte :

« O forte calor que aqui reinou provocou uma epidemia que já vai declinando.

« O tenente-coronel Estigarribia (o celebre prisioneiro de Uruguayana), falleceu poucos dias depois de regressar á Assumpção. Falleceram tambem o joven jornalista João José Decoud, e o Dr. Alexandre Pesce, illustre italiano, á quem o Sr. Rivarola entregára a direcção superior da escola nacional fundada em Assumpção.

« Foram nomeados sub-secretarios de estado os seguintes senhores : do interior, Pedro Michelena ; de estrangeiros, Francisco Martinez ; de justiça, cultos e instrucção publica, José Pesce ; de fazenda, Antonio G. Alaneo ; e de guerra e marinha, Augustin Ceppi.

« A constituinte foi encerrada.

« Uma cousa parece incrivel, é a despeza immensa que um paiz arruinado, como é hoje o Paraguay, vai desde já fazer com o alto funccionalismo. Os vencimentos do presidente foram fixados em 40:000$000 e os do vice-presidente em 32:000$000. Cada um dos cinco ministros terá 24:000$000 annuaes, e cada sub-secretario de estado 7:200$000 ! »

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— Acerca d'essas republicas escrevem o seguinte de Buenos-Ayres ao *Jornal do Commercio* da côrte :

« No Chile estavam as provincias agitadas com questão presidencial. Esse paiz modelo que forma e tem formado sempre um contraste perfeito com as outras republicas de origem hespanhola, não pára no caminho do progresso. Da *Libertad* de Santiago transcrevo a seguinte noticia, chamando para ella a attenção do nosso governo e dos nossos concidadãos :

« Dentro em pouco tempo até nos cimos dos Andes teremos caminhos de ferro.

« O caminho de ferro de Palmilla continúa com toda a actividade, e em breve estará concluido.

« E' provavel que em 12 de fevereiro se inaugure o dos Andes á San-Felippe. Em março terá lugar a inauguração do caminho de ferro entre Talcahuano e Hualqui. »

« Na republica do Equador nada de importante occorrera. A unica noticia que de lá recebemos digna de ser transcripta é a de ter o governo expedido um decreto ordenando ao povo que vestisse luto por tres dias por haverem as tropas italianas occupando a cidade de Roma.

« Os rebeldes da Bolivia haviam recebido armamento e dinheiro da Republica Argentina e entrincheiravam-se em Potosi. O general Melgarejo sahio de la Paz em coche : não podia ainda montar á cavallo. Em Tarija e Tupisa haviam tido lugar tambem varios movimentos revolucionarios.

« Segundo se dizia, a revolta estava desprestigiada, porque comprehendeu-se que não tinha ramificações no exercito. Cada um dos membros do triumvirato é representante de um partido que trabalha por sua conta.

« Haviam sido publicados os documentos relativos ao contracto de navegação do Pilcomayo, celebrado em Buenos-Ayres pelo coronel Boliviano com Lanus & Iturraspe. Os contratantes receberão 10,000 pesos de premio no dia em que chegarem ao porto de Magarinos. O privilegio concedido é por 25 annos.

« Tambem foi publicado o contrato sobre o caminho de ferro de la Paz á fronteira do Perú. »

« O general Arredondo foi nomeado commandante em chefe do exercito de Entre-Rios. Veremos se é mais feliz do que Emilio Mitre, Conesa, Gelly y Obes e Rivas, que perderam seus creditos de generaes nesta campanha, segundo diz a *Tribuna* de hoje.

« Diz-se que Rivas pretende abandonar o serviço das armas nesta republica, e apresentar-se ao governo oriental. Esse general é filho de Montevidéo.

« Em geral espera-se aqui muito pouco dos talentos de Arredondo. A opinião publica indicava para chefe de estado maior o coronel Lucio Mansilla (o celebre correspondente *Torlouron*, que durante a guerra tanto censurava os nossos generaes e soldados), mas parece que o presidente não póde ouvir fallar nesse chefe.

« As folhas publicam hoje as seguintes proclamações de Lopez Jordan, em que o caudilho falla com enthusiasmo e arrogancia de que até agora não se servira, parecendo isso indicar certeza de bom exito.

« Soldados de Entre-Rios ! Pela segunda vez vos dirijo a palavra : hontem foi para mostrar-vos o pavilhão da patria em perigo, incitando-vos á defende-lo em nome do porvir e da honra, hoje é para apresentar-vos esse mesmo pavilhão illuminado polas victorias que a lealdade soube alcançar, com espanto do cobarde invasor, e para offerecer aos extraviados o esquecimento de seus erros e o abraço do perdão.

« Entre-Rianos ! Hontem eramos 2,000 os que nos lançamos a luta com a firme resolução de baixar ao tumulo antes que permittir que nos escravisassem, entregando ao inimigo nosso querido solo, hoje 14,000 guerreiros vencedores rodeam o governo constitucional da provincia. Não duvidemos, pois ; approxima-se o momento em que asseguraremos a paz, arrojando para longe os malvados, que, torpes e loucos, sonhâram com a conquista de Entre-Rios, que nunca foi nem será conquistado jámais !

« Camaradas ! Esses irmãos que em um momento de extravio poderam desconhecer a bandeira de seus pais, a que deu sempre sombra a seus lares e flameou triumphante em cem combates, esses irmãos extraviados, reduzidos hoje a menos de 800, já estão arrependidos ; e se sua traição cerrou-lhes as portas do lar, vossa generosidade lh'as deve abrir.

« Entre-Rianos ! Vinde todos rodear a mesma bandeira como filhos da mesma familia ; que não haja um só com o invasor de nossa terra ; que a completa victoria, ao illuminar o céo da patria, encontre-nos a todos reunidos, para que possamos em breve desfructar em partes iguaes os beneficios da liberdade.

« Amo-vos como verdadeiro irmão, vosso governador general e amigo.—*Ricardo L. Jordan*. »

S. PAULO.

— Temos datas até 5 do corrente.

— Lemos na *Revista Commercial* :

« Relativamente á construcção de um edificio para praça do commercio em Santos, refere a *Revista Commercial* de 3 :

« Reunio-se sabbado, no escriptorio do Sr. commendador N. Vergueiro, a commissão nomeada ultimamente para rever os estatutos e promover a realisação da praça do commercio nesta cidade.

Os estatutos, segundo nos consta, foram revistos soffrendo algumas modicações.

« Ficou tambem resolvido que para a formação do capital se emittissem 400 acções no valor de 200$ cada uma, ao juro de 7 0/0, e resgataveis com o excesso da receita sobre a despeza da associação.

« Outrosim, escolheu-se o terreno pertencente á Sra. D. Anna Zeferina Carvalhes, sito junto ao caes da rua da Praia, para nelle ser construido o edificio da praça, sendo nomeada uma commissão, composta dos Srs. C. Wagner, R. Wursten e Dr. Cochrane, para promover a acquisição de um armazem, onde funccione a praça em quanto se não levanta o edificio projectado. »

— Da cidade do Bananal escreveram em 24 de dezembro ao *Correio Paulistano* :

« Falleceu nesta cidade no dia 17 do corrente, D. Olinta Thereza de Godoy, viuva do major Antonio de Godoy Bueno, a qual deixou libertos em seu testamento os seguintes escravos (sem condição), Benedicta, crioula, Albano, sua mulher Rosa e sua filha Rita.

« Tem havido mais no correr do anno as seguintes manumissões, de que temos sciencia :

« Pelo padre Joaquim Belisario de Mendonça, vigario em verba testamentaria	16
« Pelo alferes Mariano Ramos da Silva	1
« Por D. Francisca Gonçalves Penna	1
« Pelo Dr. Braz Barbosa da Silva	1
« Por Pedro Ramos Nogueira e sua senhora	1
« Por D. Gertrudes Maria da Conceição	1
« Por Manoel Gonçalves de Oliveira Maia (condicionalmente)	4
« Por José Pereira Leão	1
« Por Braz de Oliveira Arruda e sua senhora	1
« Por Guilherme Alves da Cunha	1
	28
« Por D. Olinta	4
	32

« Além destas libertações, tem havido outras na pia e outras sob *condicione*, e que não são publicadas pelas pessoas que as têm concedido. »

RIO DE JANEIRO.

— No dia 6 do corrente á tarde cahio sobre a cidade do Rio de Janeiro uma forte trovoada, acompanhada de grossa chuva, cahindo dous raios um sobre o pão da bandeira da sociedade carnavalesca Infantes do Diabo, á rua da Carioca, e outro na chaminé do predio n. 92 da rua do Visconde de Pelotas. Nenhum damno causaram.

A' esse respeito lemos no *Jornal do Commercio* da côrte :

« Em consequencia do temporal que cahio sobre a cidade ante-hontem, ficaram convertidas em rios algumas ruas da cidade, e foram alagadas muitas casas baixas, residencia de gente pouco favorecida da fortuna. Em certo ponto da rua de Alcantara alguns moradores de casas pequenas, receiando morrer affogados, tanta era já a elevação da agua, tiveram de mudar-se precipitadamente, arriscando a saúde, e vendo estragados e perdidos alguns moveis. Informam-nos que está alli arrebentado um cano de esgoto, e por isso, não encontrando as aguas por alli sahida, accumularam-se naquelle ponto.

« Nos passeios de muitas ruas assoberbados pela agua, ficou até hontem um deposito de lama escorregadia, que foi causa de muitas quedas.

« No cruzamento das ruas do Rezende e Invalidos abateu o calçamento, abrindo-se um grande e fundo buraco, verdadeiro precipicio para quem por alli passar ou conduzir animaes sem a maior attenção.

« Se estas innundações são devidas, como geralmente se pensa, á pequena capacidade dos canos de esgoto, cumpre com urgencia remediar este grave inconveniente. »

— Escrevem de S. José do Rio Preto ao *Jornal do Commercio* da côrte :

« No dia 31 de dezembro do anno passado José dos Santos Carrega, vendedor de escravos, foi barbaramente espancado por alguns dos mesmos escravos que conduzia, e atirado semi-morto sobre espinhos para baixo do caminho que segue para a Sapucaia.

« Dos onze escravos que conduzia, fugiram no conflicto uma pardinha e um crioulo, que, atravessando a matta, chegaram esbaforidos á casa de Manoel de Araujo, a quem scientificaram do occorrido. Araujo, com alguns companheiros, corre ao lugar indicado, e encontra, com effeito, Carrega em estado lastimoso, e manda-o recolher á casa do inspector de quarteirão Pinheiro de Rezende. Ás 10 horas da noite, recebendo aviso, partio para alli o Sr. tenente Manoel de Araujo Gonçalves Vianna, subdelegado em exercicio, procedeu á corpo de delicto, e expedio logo precatorias para capturar os assassinos. Após o corpo de delicto penetraram na matta e encontraram animaes, sellim, viveres, etc. ; a bolsa, porém, que continha os papeis de importancia de Carrega foi tirada ao infeliz pelos mesmos escravos. Dos pretos refugiados na matta já appareceu um, e continúa-se no encalço dos outros, que brevemente serão presos, attenta as medidas energicas tomadas pelo mesmo subdelegado Vianna, prevenindo em tempo aos inspectores de todos os pontos desta freguezia, e aos subdelegados das freguezias contiguas. O infeliz Carrega acha-se melhor, graças aos cuidados de Rezende e do Sr. Dr. Braum, á quem o Sr. subdelegado confiou o enfermo. »

— O cambio regulava sobre Londres 23 7/8 a 24 d. papel particular.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 10$250 a 10$280 cada um.

— A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente 549:054$...

BAHIA.

— Á bordo do vapor francez *Amazone* seguira para a côrte o Exm. Sr. Dr. Antéro Cicero de Assis, presidente nomeado para a provincia de Goyaz.

— A presidencia da provincia, dando execução á lei provincial de 6 de junho ultimo, publicou as seguintes instrucções :

« Art. 1.º O corpo de policia é declarado effectivo. Será composto das praças que voltaram do Paraguay, das que pertenciam ao provisorio e das posteriormente contratadas para preenchimento do numero, preferindo-se as praças dos differentes corpos de voluntarios licenciados, e as de primeira linha que tiverem obtido baixa por haverem concluido seu tempo de serviço.

« Art. 2.º Não serão nomeados sargentos, furrieis ou cabos, as praças de qualquer procedencia em quanto existirem inferiores habilitados, que como taes serviram na guerra, sem prejuizo dos existentes que prestam bom serviço.

« Art. 3.º Os officiaes que seguiram para a guerra, e d'ella regressaram depois de concluida, ou antes por motivo de molestia, serão conservados nos postos que estão servindo.

« Art. 4.º As nomeações para o corpo provisorio de officiaes que voltaram do Paraguay tendo alli prestado seus serviços serão respeitados, se tiverem tido conducta regular.

« Art. 5.º Os inferiores e praças do corpo de policia que na guerra ganharam postos, regressando officiaes com o mesmo corpo, serão contemplados na reorganisação, se o requererem ; não se considerando porém obrigatoria a nomeação no posto honorario, cujas honras conservam, de conformidade com os avisos do governo imperial.

« Art. 6.º Os officiaes actuaes que regressaram da guerra, e obtiveram pensão do estado, posto que não favorecidos pela citada lei, serão conservados por serem anteriores as suas nomeações e talvez posteriores as ditas pensões, se tiverem bem servido.

« Art. 7.º Serão conservados officiaes do corpo effectivo os do provisorio, não comprehendidos nas hypotheses dos artigos antecedentes, que tiverem bem servido, por ser esta conservação de equidade.

« Art. 8.º Feitas as classificações, de conformidade com o que fica disposto nos differentes artigos, e por acto da presidencia, em vista dos trabalhos do commandante do corpo, serão examinadas as differentes petições dos voluntarios, e preferidos os que mostrarem melhor serviço e mais habilitações.

« Ordena, por tanto, que neste sentido se expeçam as necessarias communicações.—Barão de S. Lourenço. »

— Lemos no *Jornal* :

« No dia 6 do corrente, ás 6 horas da manhãa, ao regressarem do Rio Vermelho, Constantino Bernardo Cavalcante e Balduino José Custodio, vieram pelo caminho a questionar sobre a guerra franco-prussiana, tomando cada um d'elles partido por uma das duas nações ; d'ahi resultou ir Balduino procurar á Constantino em sua casa, armado de facão, e provoca-lo, ferindo-o no rosto, quando este sahia para accommoda-lo.

« Constantino, vendo-se ferido, entra para casa, e, armado de uma navalha atira se contra Balduino, que ainda brandia o facão, e faz-lhe diversos ferimentos, sendo tambem ferido na mesma occasião o creoulo Francisco de Paula, que procurava apartar os dous contendores.

« Apresentou-se Balduino, e, após este, Constantino, ao subdelegado da freguezia de S. Pedro, major Barros, á quem fizeram suas queixas.

« Immediatamente mandou o subdelegado proceder a corpo de delicto nos offendidos, sendo os ferimentos de Balduino considerados graves, e os dos outros dous leves.

« O estado de embriaguez, em que se achavam os dous pacientes, foi a causa motriz de semelhantes desgraças.

« Estes dous cidadãos são trabalhadores, casados, com filhos, e eram amigos e visinhos.

« Constantino foi recolhido á cadeia da Correcção, e vai ser processado pelo crime do artigo 205 e assim Balduino pelo do artigo 201. »

— A alfandega rendeu de 1 a 11 do corrente 344:140$600.

— Ficava a sahir para Pernambuco o patacho brasileiro *Tres Amigos*.

ALAGOAS.

— Nada occorreu que mereça menção.

Retrospecto politico do anno de 1870.

(*Continuação*)

ALLEMANHA DO SUL.

O imperio austro-hungaro é hoje o unico paiz que rigorosamente representa a Allemanha do Sul, depois que a Prussia atravessou a linha do Meno e annexou á confederação do norte os outros estados.

Fôra talvez mais proprio que nos occupassemos dos negocios da AUSTRIA sôb este titulo, do que sôb o que cobre este capitulo da nossa revista. Mas, attendendo á que a entrada dos estados do sul para a confederação do norte só se verificou nos fins do anno findo, preferimos por agora aquelle titulo de—Allemanha do Sul—, que tão sympathico nos era, e que devia ser uma garantia para o equilibrio europeu, se viesse a fundar-se a confederação do sul.

O amor da economia, á que Mirabeau chamava a segunda Providencia do genero humano, uma aversão pronunciada pelos grandes orçamentos militares, um modo muito sensato e moderno de comprehender e praticar os deveres do estado e o governo dos povos ; a convicção de que a prosperidade de um paiz faz mais pela sua gloria do que suas bayonetas ; e um odio instinctivo a todas as privações inuteis ; eis os traços communs á todas as populações allemãas do sul, cujas propensões e habitos politicos, differem muito das dos povos do norte.

A vida constitucional, que mui tarde penetrou na Prussia e muito trabalho tem dado a ser ahi acclimada, ha mais de meio seculo que existe nos estados do sul da Allemanha, onde ella desde muitos annos é um habito e tem uma tradição. O Wurtemberg desde 1819 que possuia uma constituição, Baden e a Baviera possuiram n'a desde 1818.

Por mais imperfeitas que fossem essas constituições, que significavam um systema mixto, em que o regimen representativo era, bem ou mal, conciliado com a manutenção das corporações, com a separação das classes e as distincções hierarchicas e os privilegios ; por mais imperfeitas que fossem essas constituições, dizemos, ellas enraizaram-se no sólo, e, atravéz de crises, de tempos, de suspensões e de reacções, produziram bons fructos.

Reparando suas quedas e retemperando-se nas adversidades, a liberdade ia medrando e sentia-se senhora do futuro. Nos ultimos dez annos, sobretudo, ella fez grandes progressos nos estados do sul da Allemanha, onde o espirito moderno rejuvenesceu velhas instituições, demolio muitos abusos, cortou muitos privilegios, e operou importantes reformas civis, administrativas e politicas.

Depois de 1866, em que a Austria tombou do alto do seu poderio já decadente, esses estados allemães aproximaram-se da Prussia. Porque ?

Não foi sem duvida pela assimilação de costumes e habitos, nem pela igualdade de condições politico-sociaes, que na Prussia eram distinctas das suas. Foi pelo direito da força, e pela força de uma politica que primava pela intriga e pela sizania.

Os habitos e costumes e todas as mais condições de vida dos povos allemães dos estados do sul, aproximavam-n'os da Austria ; mas esta potencia era temida por esses estados, porque estavam habituados a teme la, e porque julgavam-n'a mais forte do que realmente ella era.

Sadowa foi a pedra de toque para elles. Baqueado o poder da Austria, a prepotencia da Prussia buscou uni-los á confederação do norte. Mas essa união não pôde ser desde logo completa, não só porque a França de certa forma embaraçou a Prussia nos preliminares de Nickolsburgo, como tambem porque o espirito autonomico e independente estava ainda muito vivo entre os povos d'além do Meno.

Todavia a Prussia obteve d'elles os tratados militares secretos de que já fallámos n'outra parte, os quaes evidentemente foram um passo avançado no caminho da união.

Os governos do sul desde 1866 tomaram o encargo de fazerem-se perdoar seus desvarios e cheques, por meio de concessões liberaes, como a Austria ; e tornaram mais aceitavel a reorganisação militar, que as circumstancias lhes impozeram, acompanhando-a de reformas populares.

O regimen parlamentar não era realmente o regimen politico dos estados do sul ; mas elle aproximava mais da Austria do que da Prussia os povos allemães d'esse lado do Meno. Entretanto, depois da guerra com a França, a Prussia conseguio incorporar esses estados na confederação do norte, e a Austria ficou como que segregada da Allemanha, mas, ainda assim, tão allemã, que o elemento germanico não deixou de dominar nos seus conselhos e nas suas preoccupações.

D'ahi as continuadas dissenções internas do imperio austriaco ; d'ahi essa inveterada questão das nacionalidades, que é o pesadelo de Francisco José e de todos os politicos do seu imperio ; d'ahi, finalmente essas multiplicadas crises que surgiram de todos os lados, collocando a Austria n'uma difficilima posição.

Foi sôb os auspicios d'essa grande questão das nacionalidades, que a Austria vio apparecer o anno de 1870, tendo diversas partes do seu territorio revolucionadas e todos os espiritos agitados e preoccupados.

A Austria é uma agglomeração de povos de origens diversas. Hungaros, tchecos, polacos, slavenos, dalmatas e tyrolezes, são todos povos diversos dos allemães que formam uma grande parte do imperio de Francisco José. Conciliar as pretenções autonomicas d'esses povos, eis a grande questão da Austria.

A Hungria por muitos annos foi um pomo de discordias. A adopção do dualismo, que fez da Austria o imperio austro-hungaro, acalmou o animo dos hungaros, que obtiveram completas satisfacções.

O resto do imperio continuou agglomerado sôb o nome de Cisleithania, com um parlamento particular e com um ministerio destincto.

A reconciliação da Hungria foi um acto pensado e reflectido, e constituio uma victoria da razão politica. Essa combinação do Sr. de Beust, chanceller do imperio, desarmou os hungaros e deu a Austria uma força, onde ella só tinha até então uma fraqueza ; mas d'ahi mesmo nasceu uma outra crise immensa.

A luta das raças e das nacionalidades, que até então dividia o imperio, transportou-se para a Cisleithania, onde o poder central, residente em Vienna, achou-se face á face com as outras populações—tchecos, polacos, slovenos, dalmatas e tyrolezes—, todas as quaes quizeram reivindicar igualmente seus direitos, reclamando pelo menos uma certa paridade com os allemães.

D'ahi nasceu um conflicto inevitavel de tendencias e de politicas, que se achou desde a origem no primeiro ministerio cisleithano, organisado depois da constituição de dezembro de 1867.

Esse ministerio, habilmente composto para fazer face á uma situação parlamentar inteiramente nova, realisou sem duvida muitas reformas uteis e vantajosas, e constituio uma Austria liberal. No que dizia respeito, porém, ás relações do poder central com as populações diversas do imperio, elle nada fez. Os tchecos abandonaram desde então o parlamento e collocaram se em espectativa hostil ; os tyrolezes em janeiro retiraram-se tambem do *reichsrath* ; sómente os polacos persistiram, obstinando-se na confiança de terem uma solução que firmasse o seu direito.

A Austria achou-se, pois, no principio do anno na mesma posição em que se achava ha dous annos, tratando de escolher a politica que devia seguir e a medida das concessões que devia outhorgar á todas as provincias agitadas e descontentes.

A questão não era facil de resolver, e foi justamente n'esse ponto que o ministerio cisleithano se dividio desde a abertura da sessão do *reichsrath*. Cinco membros do gabinete seguiam a politica centralista, e n'esse sentido fizeram uma memoria, que apresentaram ao imperador, insistindo pela unificação do ministerio n'esse pensamento politico. Os tres outros ministros, o conde de Taaffe, presidente do conselho, o conde Potocki e o Sr. Berger, por sua vez apresentaram ao imperador outra memoria, onde se manifestaram pelas concessões necessarias para um accôrdo com as populações não allemãas.

Se o imperador se deixasse guiar por sua propria inspiração, que estava de accordo com o pensamento do Sr. de Beust, elle se teria inclinado pela proposta da minoria do gabinete, isto é, por uma conciliação rasoavel. Mas, nem o imperador, nem o Sr. de Beust poderam negar que os cinco centralistas tinham maioria no *Reichsrath*, e d'ahi veio a retirada da minoria, e a reconstituição do ministerio no sentido centralista.

O ministerio gastou alguns dias em reorganisar-se, e para faze-lo recorreu á um dos antigos ministros, o Sr. Hasner, que ficou com a presidencia do conselho.

Foi evidentemente uma victoria ganha pelo partido centralista, mas essa victoria não devia durar muito, por que recrudeceram as animosidades nas relações do governo de Vienna com as provincias, e estas se mostraram mais do que nunca ciosas da sua autonomia.

O Sr. Hasner, no primeiro discurso que pronunciou no *reichsrath*, mostrou-se menos absoluto do que se esperava, e o Sr. de Beust no seu discurso, nessa occasião, manifestou-se ainda como moderador e conciliador.

A Austria não podia, pois, achar o equilibrio se não desinteressando as nacionalidades que formavam a metade de sua força ; e por um centralismo oppressivo ella não fazia se não lançar os slavos em constantes hostilidades, dando armas a seus inimigos.

A Prussia não despresou a opportunidade da desaffeição da Bohemia, e inquietou o imperio com a sua propaganda. O general russo Fadiejef publicou em S. Petersburgo um novo programma panslavista, no qual estendia a mão da Russia a austro-slavos, e os tchecos apressaram-se em offerecer-lhe o direito de cidadão. Os tchecos e os polacos são slavos, tem suas linguas, suas litteraturas mais ou menos desenvolvidas e suas tradicções, e pois não queriam ser germanisados.

O presidente do conselho, o Sr. Hasner, expondo o seu programma politico, disse que elle não differia do apresentado pelos cinco membros da maioria reorganisadora, e que o governo manteria a constituição ; mas que, por amor da paz interna, conformar-se-hia mais ao espirito do que á lettra do pacto fundamental.

Elle admittia a autonomia provincial, uma vez que ella não abalasse a cohesão e o poder do estado, e disse que seria respeitada a liberdade de consciencia, velando-se em que o interesse religioso não fosse lesado.

Essa declaração vaga e ambigua não indicou á opinião em que termos o ministerio centralista executaria o seu programma; mas evidentemente deixou entrever accordos e transacções.

Todos os collegas do Sr. Hasner partilhavam da sua opinião e constituiam um ministerio homogeneo; mas, além de que nelle não se achavam as summidades do partido, occorria que não havia em seu seio um substituto do conde Potocki, ministro da Gallitzia.

De mais a attitude do *reichsrath* tornou-se cada vez mais imponente no sentido da descentralisação, pela posição que assumiram os representantes provincianos não allemães, e o principio das nacionalidades continuou a ser a espada de Damocles suspensa sobre a ordem na Austria.

Uma nova crise organica surgio então em Vienna, nessa parte do imperio austriaco chamado Cisleithania. Todos almejavam resolver a crise, mas ninguem sabia como tirar-se da confusão em que se tinha cahido; e d'ahi surgio a idéa de uma nova reforma constitucional que fosse mais um ensaio no *modus vivendi* de todos os elementos incoherentes do imperio.

A luta era sempre a mesma entre duas politicas, uma que pretendia submetter todas as provincias reunidas sob o nome de Cisleithania á um systema de unidade e de forte centralisação, outra que buscava a paz na conciliação, e tendia para a approximação das diversas nacionalidades em um regimen mais ou menos federalista.

Os centralistas tinham triumphado no principio do anno; não lhes restava mais do que governarem segundo suas idéas: era isso, porém, uma illusão. Elles tinham dous caminhos a seguir; ou deviam negociar com as provincias dissidentes um certo reconhecimento dos seus direitos, e então ficariam em contradicção com suas opiniões; ou teriam de levar até o extremo a applicação de suas idéas, e então não podiam deixar de encontrar ante si as nacionalidades não allemães irritadas por essa nova decepção.

Em ambos os casos sua posição era difficilima; e, se nada elles fizessem, precaria seria a sua sorte.

O gabinete comprehendeu bem as difficuldades, e o Dr. Giskra, um dos mais habeis do ministerio, procurou sahir das inextricaveis complicações por meio de uma reforma radical e profunda na lei eleitoral. Essa obra, porém, alem de ser por si mesma muito difficil, não resolvia a questão das nacionalidades.

O Sr. Giskra, que parecia apoiado na sua empreza de reforma eleitoral, foi abandonado por seus collegas, e retirou-se do governo.

Foi isso desde logo um máo symptoma para o gabinete, contra o qual alguns deputados das provincias não allemães desfecharam o ultimo golpe, declarando que se retiravam, por isso que nada mais tinham a fazer no *reichsrath* uma vez que o governo negava-lhes todos os seus direitos.

Essa declaração foi assignada por mais de quarenta deputados da Gallitzia, da Carniole, da Bukovina, da Styria e de Trieste, de sorte que depois da antecedente retirada dos representantes da Bohemia e do Tyrol, o *reichsrath* ficou apenas com os mandatarios das provincias allemães, da alta e baixa Austria, da Silezia e da Carinthia.

No dia em que essa situação desvendou-se, o ministerio solicitou sua demissão ao imperador; e essa demissão, que foi concedida, importou em uma queda da politica centralista.

Um dos ministros demissionarios de janeiro, o conde Potocki, foi incumbido da nova organisação ministerial, e o estadista entregou se firmemente á esse trabalho sem conseguir formar uma administração definitiva, taes foram as circumstancias da occasião.

O conde Potocki formou então um ministerio provisorio, cuja missão principal foi dissolver o *reichsrath* e as dietas provinciaes, para fazer novas eleições. A politica de conciliação estava, pois, no poder e o horisonte appareceu um tanto desanuviado.

Entretanto os animos na Dalmacia achavam-se mais calmos e a revolução dessa provincia ia tocando o seu termino, em quanto que no *reichsrath* discutia-se a resposta á falla do throno, tratava-se do negocio do Montenegro e indagava-se sobre quem recahia a responsabilidade da revolta e da capitulação que pôz fim á campanha pouco gloriosa do exercito austriaco contra alguns milhares de montanhezes.

Um decreto imperial levantou o estado de sitio nos districtos insurgidos da Dalmacia, e isto deu a medida exacta da declinação da revolta.

Por esse tempo fallou-se em Vienna em uma memoria que o cardeal Rauscher submetteu, em nome do episcopado austro-hungaro, á côrte de Roma, expondo-lhe que a perseverança nas suas vistas prejudicaria os interesses religiosos da igreja catholica da Austria, entretanto que por meio de algumas pequenas concessões conseguir a resguardar á essa igreja mais de um direito precioso.

Pouco depois alguns bispos hungaros regressaram de Roma á suas dioceses, abandonando o concilio á convite do governo do seu paiz, que não lhes permittio que infringissem as leis hungaras, que lhes prohibia ausentarem se do reino ou tratarem com o estrangeiro questões que dissessem respeito ás leis e instituições do paiz sem prévia autorisação do governo.

O novo ministerio Potocki addiou as camaras.

Antes de se separarem os membros da camara dos senhores adoptaram, uma resolução na qual se declararam que elles apoiariam qualquer ministerio que se oppozesse aos esforços dirigidos contra o poder central. Por seu lado a camara dos deputados votou um manifesto ao imperador testemunhando sua adherencia á constituição, e protestando contra qualquer nova separação de uma parte do imperio, porque comprometteria a harmonia com a Hungria e a posição da Austria como grande potencia.

A posição do chanceller, o conde de Beust, foi então muito dedicada e critica no meio da luta entre federalistas e centralistas. Em quanto os centralistas occusavam-n'o de ter derrubado o ministerio dessa opinião para estabelecer sua influencia sobre as ruinas do partido constitucional allemão, os federalistas desconfiavam delle, não só por causa de sua sympathia pelas leis liberaes, como por sua origem allemã.

Entretanto o conde Potocki e o seu ministerio iam seguindo sua rota, multiplicando os seus esforços para coordenar e pacificar a grande incoherencia politica da Austria, que elles pensavam só teria fim por meio de uma conciliação.

Este pensamento foi posto desde logo em obra, e os actos do novo ministerio, e suas primeiras tentativas nas negociações que entabolaram com os dissidentes, especialmente com os tchêcos, deram a medida das suas intenções.

Os ministros elaboraram um projecto que o Sr. de Beust, como chanceller do imperio, incumbio-se de explicar n'uma circular diplomatica; e, segundo esta, tratava-se não de tocar na constituição existente, mas de interpreta la e applica-la n'um sentido mais liberal e de fórma que ella fosse um quadro bastante flexivel onde se podessem conciliar os direitos das diversas raças sem quebra da integridade do estado e de fórma que o *reichsrath* estabelecido por accordo sobre a eleição directa, ficasse ao abrigo dos desmembramentos que o tornaram impotente no principio do anno.

Em outros termos, queria-se a constituição existente, á qual se pediria os meios de resolver as diffiuldades, em que se debatia a Cisleithania, pacificando os antagonismos e conciliando todos os direitos e todos os interesses, cujo conflicto tinha reduzido a politica á um perfeito enigma.

Com esse fim o ministerio começou por dissolver as dietas provinciaes da Galitria, da Styria, da Carinthia, da Carniole, do Tyrol, etc., exceptuando todavia a da Bohemia, porque desejava chegar á um accordo com os tchêcos e não queria envenenar as negociações com uma agitação eleitoral.

Com o auxilio das novas dietas contava o governo levar á bom fim o seu programma, cuja ultima palavra seria a formação de um *reichsrath* inteiramente novo, constituido por eleição directa, e a extensão da autonomia das provincias.

O remedio era complexo como o mal; mas a boa vontade do ministerio Potocki, á que se associava o Sr. de Beust, podia chegar á um resultado distendendo a autonomia das nacionalidades até o limite extremo, sem ameaça para a integridade do imperio.

A sua maxima difficuldade era estabelecer boas relações com a Bohemia e com os polacos da Galitria, porque os tchêcos não se rendiam facilmente, e era mister uma politica paciente e liberal para reduzi-los a se ligarem ao seio commum. Os polacos tinham suas queixas; mas em resumo elles sentiam necessidade de não levarem as dissenções ao extremo, visto como não queriam enfraquecer a Austria no seu trabalho de reconstrucção. Nesse sentido exprimio-se o principe Ladislau Czartoryski em um discurso na occasião do anniversario da constituição polaca de 3 de maio de 1791.

Os polacos, e bem assim todas as outras nacionalidades disseminadas no imperio, tinham interesse na existencia e na força da Austria, e por isso o programma do Sr. Potocki podia reduzi-los á uma solução equitavel das difficuldades da questão.

Por essa occasião chegaram á Vienna as noticias dos crimes commettidos na Grecia contra innofensivos viajantes por um bando de salteadores acampado ás portas de Athenas, e o gabinete imperial communicou ás outras grandes potencias que adheriria á quaesquer medidas que fossem julgadas necessarias para pôr termo á uma situação que produzia taes resultados.

Foi tambem por esse tempo que foi lida pelo nuncio do papa ao ministro dos negocios estrangeiros da Austria, uma nota do cardeal Antonelli, em resposta á nota que foi entregue ao governo pontificio pelo ministro da Austria em Roma, o conde Trautmannsdorf.

A' pedido do ministro de estrangeiros, o nuncio deixou uma copia da nota pontificia ao chanceler do imperio. Essa nota foi uma resposta á nota austriaca sobre o concilio, nota que foi expedida para Roma, no momento em que os canones *De Ecclesia* entraram em discussão.

A nota do cardeal Antonelli sustentou com firmeza e sem modificação o ponto de partida da santa sé, e tornou-se notavel por uma certa vivacidade de linguagem.

O gabinete de Vienna replicou á nota do cardeal Antonelli, não por officio regular, mas encarregando o embaixador austro-hungaro em Roma de levar ao conhecimento do governo pontificio a impressão causada por esse documento, e de declarar-lhe que o governo austriaco via com profundo pesar a curia romana decidida a não levar em conta as observações benevolas da Austria e a perseverar n'uma attitude que só podia produzir conflictos entre a igreja e o estado, conflictos, cuja responsabilidade o governo appressava-se em lançar sobre a santa sé.

Por esse tempo o ministerio austro-hungaro soffreu uma modificação, sendo incumbido o Sr. de Lonyay da pasta das finanças communs da monarchia, e entrando como successor nas finanças da Hungria o Sr. Korkapolyi.

O jornal official de Vienna publicou então o programma do Sr. Potocki e os primeiros actos do governo que eram sua consequencia.

A substancia desse programma politico era: manutenção da constituição; creação de um parlamento popular, eleito por sufragio directo; extensão dos direitos de autonomia das dietas provinciaes, nos limites da constituição; e transformação da camara dos senhores, fazendo parte della um certo numero de delegados das dietas provinciaes.

As novas eleições deviam ser feitas pela lei eleitoral existente, lei pouco liberal e contra a qual se tinham pronunciado quasi todas as dietas provinciaes, quando foram consultadas pelo ministro Gisbra do gabinete antecessor ao do Sr. Potocki.

A dieta da Baixa Austria chegou a votar nessa época uma resolução em que se pedia que se désse maior extensão aos direitos eleitoraes. A pequena burguezia de Vienna mandou ao conde Potocki, presidente do conselho de ministros, uma deputação para lhe pedir que concedesse o direito de suffragio á todos os cidadão que pagassem um censo menos elevado (dez florins).

Este facto foi tanto mais significativo quanto dimanou da população da capital, onde a opinião progressista estava em minoria.

Diz-se que o conde Potocki, concordando na justiça das reclamações, dissera que não era essa a occasião opportuna para fazer alteração na lei eleitoral.

A Austria cisleithana entrou desde então em um periodo de fermentação immensa, e ameaçou uma desorganisação immediata. As nacionalidades e os partidos politicos lançaram-se em uma luta, cujo fim foi pouco definido, e, no meio desse turbilhão politico, o ministerio Potocki, confiando no seu programma de conciliação, esperou com placidez que a luz surgisse do cahos, e contou restaurar a situação com o concurso do novo *reichsrath*, cujas aspirações ninguem podia prever.

Os povos da Galitzia, seduzidos pelas promessas do ministerio—de ver um dos seus á testa do gabinete, prometteram chegar á um accordo; mas o seu apoio condicional não dava ao governo a força real de que elle carecia. O partido tchêco, radical, nacional e feudal ao mesmo tempo, parecia, porém, querer ficar irreconciliavel, até que a Bohemia e as provincias visinhas fossem de novo reunidas sob a corôa autonomica e independente de S. Wenceslão.

Os allemães progressistas da Baixa Austria pretendiam supprimir o desaccordo das nacionalidades abrigando-as todas sob a bandeira das liberdades communs e de uma constituição liberal. Para isso queriam, como o governo, que o poder legislativo fosse exercido por uma camara popular eleita por sufragio universal, e por um conselho de estado composto de delegados das dietas provinciaes.

Em fim os slavos do Sul, os slovênos da Illyria, da Styria e da Carinthia, aspiravam por seu turno obter para a sua nacionalidade uma fórma politica destincta, independente do poder central, excepto nos negocios communs da guerra, do commercio e das finanças.

A aristocracia feudal e reaccionaria envolveu-se nessas aspirações para explora-las em seu proveito e readquerir sua antiga preponderancia.

O partido ultramontano aproveitou-se tambem da occasião para pescar nas aguas turvas, e provocou manifestações energicas e algum tanto revolucionarias, fazendo expulsar no Tyrol os professores publicos e fazendo dispersar as assembléas populares convocadas pelos liberaes em Leonsteia, na Alta-Austria.

O governo assistio á todas essas lutas com os braços cruzados, recusando envolver-se nas questões dos partidos, e esperando que da separação absoluta dos feudaes e dos ultramontanos resultasse o grupamento dos partidos constitucionaes e a sua organisação no sentido de chegarem á um accordo no terreno da constituição.

O movimento geral da Austria era, porém, pouco animador e dava pouco lugar á supposição e á esperança do governo.

No dia 8 de junho a capital da Hungria foi testemunha de uma festa commemorativa, que moveu tanto o sentimento nacional dos magyares, quanto ha tres annos moveu-os a corôação do rei da Hungria. Essa festa foi a trasladação dos ossos do antigo ministro-presidente da Hungria em 1848, para o tumulo de sua familia. Toda a Hungria, no que ella tem de mais notavel, concorreu á esse funeral posthumo de um cidadão illustre, que verteu seu sangue na occasião dos primeiros esforços da nação magyar para conquistar sua liberdade.

A festa correu calma e tranquilla, essa attitude honrou o patriotismo e o bom senso politico dos hungaros; mas esse merito foi um pouco obscurecido pelo procedimento do governo hungaro em face da festa organisada em Agran como honra ao heroe nacional croata, Jellachich, que em 1849 combateu contra o magyarismo e salvou a monarchia dos hapsburgos de uma catastrophe imminente.

Os jornaes allemães estabeleceram parallelos entre as duas festas e mostraram o seu lado revolucionario, e a imprensa slava achou ahi um pretexto para protestar contra as tendencias exclusivistas e dominadoras do magyarismo.

Os espiritos agitaram-se na Croacia, e o acabamento do militanismo nas provincias confinarias, que receiavam sua absorpção pelos Magyares, foi ainda um novo elemento de agitação.

Croatas, servos, confinarios, romanos e slovenos, todos agitaram-se, e os slavos do sul fallaram da possibilidade de uma guerra civil, de uma guerra de raças. Sua energia e sua organisação não estavam, porém, na altura das suas aspirações, e o papel que lhes traçou na familia polyglotta do imperio, a constituição de fevereiro, foi sem duvida muito mais satisfactorio para elles e mais fecundo para o seu futuro, do que as chimeras do panslavismo e as illusões fanaticas do seu passado.

Pouco depois desses acontecimentos da Hungria, o ministerio austriaco soffreu nova modificação, obtendo sua demissão o barão Widmann, ministro da defeza nacional, substituindo-o provisoriamente o conde Potocki, presidente do conselho, e sendo nomeados, o Sr. Stromayen, ministro da instrucção publica, e os Srs. Holzgethan e Petrino, chefes das repartições das finanças e da agricultura, ministros com pasta.

Por esse tempo appareceram boatos de uma alliança offensiva e defensiva entre a Russia e a Austria, boatos que foram motivados pelo acolhimento lisongeiro que teve naquelle paiz o archiduque Alberto, que alli foi em visita. Esses boatos, porém, foram logo desmentidos formalmente, como já o tinham sido os de igual alliança suspeitados entre a Prussia e a Russia, que depois recrudesceram, sem que ao certo se podesse avaliar dos seus fundamentos.

A' esse tempo a Europa já se achava á braços com as gravissimas complicações nascidas da candidatura Hohenzollern ao throno de Hespanha, e a França e a Prussia tinham encetado a guerra devastadora, que ainda hoje dura. Por isso procurava-se ver em toda a parte allianças, que fossem novas ameaças para o continente, e o espirito publico inquietava-se com quaesquer boatos, por mais inverosimeis que fossem, como o desta alliança austro-russa, que não tinha nenhuma razão de ser.

A Austria declarou-se neutra na grande pendencia que se discutiu com as metralhadoras e os *chassepots* e armas de agulha; e, se algumas veleidades existiram em certas regiões de dar á essa neutralidade um caracter mais ou menos inquietante por meio de medidas militares excepcionaes, essas veleidades desappareceram peremptoriamente ante a pressão da opinião publica do imperio, que se pronunciou alta e unanimemente em prol de uma neutralidade pura e simples sem nenhuma demonstração armada.

N'um conselho de ministros em Vienna, á 19 de julho, foi decidido definitivamente que o imperio austro-hungaro guardaria na guerra uma attitude espectante e não armada, resolução esta que foi muito bem aceita tanto na Austria como na Hungria.

Em uma circular dirigida á seus agentes diplomaticos no estrangeiro, o Sr. de Beust informou-os de que a Austria fizera o que podera para evitar o conflicto e as perturbações resultantes para a Europa, de uma guerra entre duas grandes potencias, e que, tendo sido baldados os seus esforços, ella queria ficar senhora de seus destinos, e resistiria á qualquer pressão e movimento irreflectido; por isso declarava-se neutra, tornando-se espectante passiva.

O governo austriaco, á vista da situação creada pelo conflicto franco-allemão, adiantou a epoca fixada para a reunião das dietas provinciaes e do *reichsrath* cisleithano. Um decreto imperial convocou as dietas para 20 de agosto e a da Istria para 2 de setembro. Ao mesmo tempo o ministerio, querendo fazer uma ultima tentativa para apasiguar o partido tchêco e completar o *reichsrath* com os deputados da Bohemia, reconheceu as reclamações dos tchêcos e ordenou novas eleições naquella provincia, como já tinha feito para as outras. Essas eleições deviam ser feitas em continente e a dieta da Bohemia devia reunir-se á 27 de agosto.

No dia prefixado abriram-se effectivamente em Vienna as dietas do imperio. A mensagem do imperador lida nessa occasião abundou em considerações pacificas.

O imperador, em face dos acontecimentos, declarou que tinha julgado do seu dever urgente de soberano convocar os representantes do paiz, e que nas conjuncturas geraes porque passava a monarchia, tinha necessidade da cooperação concordante de todos os povos, cujos mandatarios applaudia-se de ver reunidos em torno de si, animados de patriotismo e cheios de abnegação de que aliás tinham já dado sobejas provas.

Relativamente aos votos manifestados pela dieta da Galitria, a vontade do imperador foi que o governo, que já os tinha submettido ao mais profundo exame, apresentasse ao *reichsrath* projectos que correspondessem á esses votos, e que conciliassem, em todo o limite do possivel, o principio da unidade do imperio com as aspirações politicas da Galitria.

O imperador disse mais que contava com a fidelidade dos tyrolezes, cuja dedicação á patria e ao throno se tinha sempre firmado com explendor, declarando que elles não podiam deixar de reconhecer que se não tratava já, pelo que dizia respeito á todas as dietas, se não de vigiar por esses interesses supremos, cuja solidariedade estava consagrada por uma gloriosa historia, e de vigiar que o bem estar e a salvaguarda fossem as condições indispensaveis do poder e do prestigio da monarchia.

O imperador disse ainda que pela mesma razão contava com o interesse e dedicação da dieta da Galitria, e que a sua confiança era tanto maior quão mais energicamente estavam manifestados e publicamente affirmados todos os interesses que uniam o paiz á corôa.

O imperador convidou, em consequencia, as dietas a procederem sem demora á eleição para o *reichsrath*, afim de que elle podesse reunir em torno de si os representantes leaes da monarchia cujo concurso constitucional lhe parecia uma urgente necessidade.

Chegou a época das eleições da Bohemia, e o partido que obteve maioria nessas eleições formulou, por intervenção do seu chefe, o Sr. Rieger, varias propostas para um accordo com o partido allemão.

Este nomeou alguns representantes para que estabelecessem com os tchecos as bases de um accordo sobre as questões de direito publico que dividem o povo bohemio.

No dia 16 de setembro teve finalmente lugar a abertura solemne do *reichsrath* austriaco, pronunciando o rei um discurso, no qual se felicitou pela tranquillidade dos estados, quando uma sangrenta guerra desolava uma parte da Europa; e exprimio o voto de que as novas camaras aproveitassem-se dessa tranquillidade para regular a organisação interior e assentar emfim o regimen constitucional sobre bases solidas.

Para chegar á esse *desideratum*, o imperador disse que contava com o patriotismo das camaras, mas que não censurava a Bohemia por não se achar ainda representada no *reichsrath*, e declarou que esperava que os esforços do seu governo conseguiriam apagar todas as dissenções.

Os trabalhos que o imperador traçou ao *reichsrath* para essa sessão foram mui importantes, pois, além das questões constitucionaes, teria essa assembléa de regular a abolição da *concordata*, reorganisando as relações entre o estado e a igreja, teria de reformar o processo civil e a legislação criminal, de reconstituir as universidades, e de dar solução á varias questões economias e sociaes de caracter urgente.

No dia 21 de setembro houve em Trieste um serio tumulto provocado pela policia.

Na tarde daquelle dia o povo triestino dirigio-se ao consulado da Italia dando demonstrações de rogosijo, por terem as tropas de Victor Emmanuel entrado em Roma.

A policia tentou dissolver aquelles grupos, que se apresentavam pacificos. O povo quiz fazer valer o seu direito de reunião, e zelar os seus fóros, mas os policias, auxiliados pela guarnição, carregaram sobre o povo causando algumas desgraças.

O conselho municipal de Trieste protestou contra este abuso de força e pedio justiça ao governo imperial, determinando entretanto a reforma do corpo de policia, que tão mal havia comprehendido seu dever.

Na Bohemia tambem lavrou o espirito republicano. Representou-se no theatro de Praga uma peça patriotica, que de tal modo enthusiasmou os espectadores, que estes começaram a repetir com os côros a Marselheza, propompendo em gritos *Viva a republica*.

Entretanto o movimento liberal ia adquirindo na Austria grande importancia. O governo e o imperador mostraram-se decididos a apoiar aquelle movimento, não só para conseguirem manter justo equilibrio entre as encontradas ambições autonomicas das diversas nacionalidades que constituiam o imperio, mas para gruparem em torno de si todos os elementos que podessem servir dentro de um praso mais ou menos curto, para fazer frente á ambição da Prussia.

O *reichsrath* tinha mais de 80 reprenentantes do feudalismo, e era victima da mais extrema agitação por causa das questões de Tyrol e da Bohemia, sendo os promotores dessa agitação, ora os ultramontanos, ora os feudalistas, que, no seu odio ao partido centralista, recusavam, estes, tomar assento na camara, e aquelles, prestar o juramento constitucional.

O Sr. Giskra, chefe da esquerda da camara, propoz que esta não começasse as suas sessões em quanto a Bohemia não tivesse eleito os seus deputados, proposta que não quizeram apoiar os allemães, que disseram estar resolvidos a retirarem-se do parlamento se tal proposta fosse adoptada.

Finalmente a questão pendente entre o governo austriaco e os partidos tchêcos e feudal, foi resolvida em sentido contrario á conciliação que o governo austriaco desejava.

Não conseguiram resultado algum as tentativas feitas pelo governo e partidarios da conciliação, para conseguir que os tchecos e os feudaes tomassem assento no *reichsrath*. Estes partidos negaram-se absolutamente a attender ás propostas, em consequencia da excessiva intransigencia dos partidos allemães e centralistas, que se negaram a conceder á Bohemia o que ella dizia pertencer-lhe de direito.

A Bohemia queria a sua autonomia, symbolisada por leis politicas e administrativas especiaes, e pela constituição de sua dieta particular.

O grande chanceller do imperio o conde de Beust, vendo mallogrados os seus esforços, dissolveu a dieta de Praga, e convocou os eleitores a designarem directamente as pessoas que tinham de os representar na assembléa geral do estado.

Este [illegible] a eleição directa foi de encontro ás tradições dos partidos da Bohemia, e podia causar serios embaraços ao governo austriaco; entretanto força é confessar que foi uma medida mui liberal.

Os representantes de ambas as facções tchêcas, assim como os deputados da classe chamada senhorial, persistiram nas condições primitivamente apresentadas, que julgavam essenciaes á conservação e ao respeito pelas suas tradições. Disseram que a constituição existente era o resultado de um pacto entre o monarcha e os povos, que não podia aquelle separar-se do cumprimento de suas clausulas sem deixar á estes absoluta liberdade de acção.

De Praga sahiram os enviados tchêcos, representantes da Bohemia, para tomarem parte nos debates e subscreverem as conclusões do congresso de slavos e russos, que se ia reunir na Russia para tratar de um accordo de toda a raça.

Na camara dos deputados da Hungria houve por esse tempo uma manifestação em favor da paz, apresentando os deputados da extrema esquerda, uma moção com o fim de significar que a nação hungara tinha volvido em prol da França as sympathias que á Allemanha testemunhára por occasião da agressão da França.

Os chefes da esquerda motivaram uma moção convidando o governo hungaro a apresentar ao chefe do estado e ás camaras do reino um projecto de lei no sentido da formação de um exercito nacional e independente do governo imperial, que é a sua constante aspiração.

A camara dos deputados da Austria abrio-se á 8 de novembro, e encetou seus trabalhos nomeando a commissão de resposta á mensagem.

A alta camara do *reichsrath*, onde em uma votação se tinha manifestado um pensamento hostil ao ministerio Potocki, adoptou por grande maioria um projecto de resposta á mensagem, em sentido contrario ao mesmo ministerio, vencendo assim a opposição, que se pronunciára acerbamente no correr dos debates contra as medidas aconselhadas na mensagem.

Na occasião da votação, o chefe dos polacos o Sr. Grocholski, declarou que estes votavam contra a resposta á mensagem, por isso que ella condemnava todas as tentativas de conciliação da parte do gabinete Potocki, e por que elles renunciavam á necessidade de chegar á um accordo, evitando todas as scisões que podiam ser a ruina da monarchia. Os tyrolezes e os nacionaes adheriram tambem á essa manifestação.

Por esse tempo appareceu nos horisontes politicos da Europa a nuvem que a nota do principe de Gortschakoff levantou, declarando que a Russia não se sugeitava mais á clausula dos tratados de 1856, que dizia respeito á neutralisação do mar Negro.

A Austria, como todos os mais paizes, agitou-se, e o grande chanceller conde de Beust apresentou ás delegações do imperio o *livro encarnado*. Nesse documento se assenta de uma maneira corrente a posição d'Austria a respeito da Russia, por isso que diz não poder haver duvida á respeito do sentido das obrigações que nascem do tratado de 1856, que não póde ser annullado, nem modificado, nem no todo, nem parcialmente e muito menos ainda por um unico dos seus signatarios.

Esta declaração, á par da que refutou os argumentos contidos na nota do Sr. Gortschakoff, demonstrou tambem as contradições que por parte da Russia, se tem urdido contra os ministros do rei Francisco José.

A causa moscovita foi vivamente abraçada pela imprensa tcheca. Um desses jornaes disse que a nota do principe de Gortschakoff envolvia uma grande victoria. Outra folha declarou que a questão do Oriente era a base de um futuro venturoso para todos os slavos. A primeira folha protestou contra a attitude ante-russa dos polacos da Galitria.

No *livro encarnado* a questão mais debatida foi a da guerra franco-prussiana e suas causas. N'elle o ministro de estrangeiros tornou bem patente a neutralidade absoluta da Austria, dizendo que ella era aconselhada por motivos igualmente graves, que separavam o imperio, tanto de uma alliança com a Prussia e com a Allemanha, como de uma alliança com a França. A unica missão do governo austriaco, dizia o citado documento, era antes da guerra, procurar o restabelecimento das relações amigaveis com a Prussia e com a Russia. Com a Prussia tratára de estreitar as relações, contribuindo para esse fim efficazmente a visita que o principe real da Prussia fez á côrte imperial, assim como a breve viagem que o archiduque Carlos Luiz fez á Berlin.

Os mesmos bons resultados se conseguiram relativamente á Russia, em consequencia da entrevista do ministro dos negocios estrangeiros com o chanceller do imperio russo, e mais ainda em consequencia da missão que o rei Francisco José confiou ao archiduque Alberto, e do recebimento que á este se dispensou por parte do imperador Alexandre.

« De repente, accrescentava a memoria governamental, rebentou como se fosse um raio n'uma atmosphera serena, a questão da candidatura hespanhola de Hohenzollern, a qual transtornou a situação pacifica.

« Não seria justo formular uma accusação contra o governo por se ter deixado surprender por aquelle acontecimento. Ninguem póde sustentar finalmente que aquella candidatura, só por si, fosse de indole propria para produzir as incalculaveis consequencias, que não foram provocadas senão pela complicação de circumstancias impossiveis de prever.

« Não teriam escasseado certamente as censuras mais severas contra o governo, se tivesse julgado opportuno, á proposito daquella candidatura, que effectivamente conhecia desde muito tempo, intervir negativamente neste assumpto, que em especial importava á um paiz mui affastado de nós pelos seus interesses.»

O governo austriaco declarou que se apresentou como mediador, e assim quiz fazer constar que, longe de ter excitado o governo francez a emprehender a guerra que lhe tem sido tão fatal, lhe apresentou pelo contrario as suas observações para que a não emprehendesse, e accrescentou que não se lhe dera esperanças do seu auxilio, mas que não deixára á França a menor duvida sobre a attitude de completa neutralidade que se via na necessidade de observar.

Demonstrou mais que a sua neutralidade tem sido absoluta, por isso que nem quando se tratára da neutralidade da Belgica, o governo austro-hungaro sahira da neutralidade, limitando-se então a approvar o tratado feito pelos belligerantes com a Grão Bretanha, sem, pela sua parte, se comprometter em cousa alguma pelo futuro.

O Sr. de Beust, sendo interpellado na delegação hungara sobre a questão russa, soccorreu-se á uma questão de opportunidade para dispensar-se de dar explicações, promettendo todavia da-las depois.

Entretanto, o ministerio commum do imperio austro-hungaro submetteu ás delegações o orçamento das despezas communs, que foi elevado a 100 milhões de florins, a dividir em partes iguaes pela Austria e pela Hungria. Alem disso o governo pedio mais um credito extraordinario de 60 milhões para as despezas do exercito.

Estas prevenções produziram um effeito calmante nas veleidades bellicosas que os incidentes da politica externa fizeram nascer nos hungaros.

Segundo as ultimas noticias a crise parlamentar, á que foi provocado o ministerio, continuava, resolvendo o gabinete Potocki pedir a sua demissão e incumbindo o imperador ao Sr. Potocki da organisação de um outro gabinete n'um sentido menos federalista.

Como se vê, pois, a crise continuava sempre á ser o *statu-quo* na monarchia austro-hungara, cujas dissenções intestinas, sobre autonomia e independencia das provincias, prolongavam-se indefinidamente, trazendo o paiz alarmado e sem poder constituir-se definitivamente sobre bases solidas e estaveis.

A Austria luta com uma grande difficuldade para organisar-se. Essa maxima difficuldade é o pessimismo dos centralistas, cujo espirito ante-liberal subleva as provincias mais avançadas na liberdade e crea toda a sorte de embaraços á solução prompta e efficaz da questão das nacionalidades por um accordo e conchegamento dos diversos povos que constituem a parte do imperio austro-hungaro, que se chama Cisleithania.

Alem das questões politicas, a Austria luta e tem lutado desde muitos annos, contra uma grave crise financeira, que ainda hoje traz o imperio sob uma pressão immensa, procurando resolve-la pela melhor forma.

'A despeito das economias, a crise se tem prolongado, e muito tem concorrido para esse estado não só as suas dissenções politicas internas, mas tambem a manutenção de um grande exercito em pé de guerra, como lhe prescrevia e prescreve sua posição em face da Allemanha e em face da Europa.

(*Continuar-se-ha*).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MANUMISSÃO.— Os Srs. Drs. Joaquim Portella, Manoel Portella e Francisco Portella, e seus dignos irmãos concederam alforria gratuitamente ao escravo Thomaz, por occasião de se proceder ao inventario pelo fallecimento de sua mãi. E' mais um acto digno de menção, que vem pôr em relevo a generosidade dos Srs. Drs. Portella e seus manos.

MORTE CASUAL. — N'um vallado proximo á matriz da villa da Escada, foi encontrado, no dia 6 do corrente, o cadaver do preto Luiz, escravo de Francisco Ignacio da Silva Pão-Brasil, declarando os peritos ter sido a morte produzida por uma congestão cerebral.

ELEIÇÃO SENATORIAL.—A camara municipal do Recife procede, no dia 20 do corrente, á apuração geral da lista sextupla para a escolha de dous senadores por esta provincia.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE. — No dia 18 corrente começa a primeira sessão ordinaria desta corporação.

VAPORES FRANCEZES.—A directoria da companhia dos vapores francezes resolveu abater cerca de vinte por cento no preço das passagens á bordo dos seus vapores que fazem o serviço no Brasil e Rio da Prata.

NAUFRAGIO.—A barca nacional *Isabel*, capitão Camillo Ignacio do Nascimento, da praça da Bahia, e de propriedade dos Srs. Godinho, Paulo & C., achando-se a 25 de dezembro ultimo na altura de Santa Catharina, com um carregamento de carne de xarque, em viagem de Montevidéo para a Bahia, foi abalroada ás 11 horas da noute pelo patacho inglez *Julio Langley*, de tal forma que submergio-se, sendo apenas salvos os marinheiros livres José dos Reis Gomes e José dos Reis e o escravo Francisco, os quaes saltaram para o patacho no acto do abalroamento.

Na esperança de prestar algum soccorro á gente da *Isabel*, o commandante do patacho fez atravessar o seu navio, accendeu grandes pharóes e poz-se á capa até amanhecer, nada vendo daquelle navio, que deve ter-se submergido em continente, perecendo o resto da tripolação em numero de 13 pessoas.

Visto nada mais poder fazer, o commandante do patacho seguio sua derrota até á altura da provincia da Parahyba, aonde deixou n'uma jangada de pescadores os naufragos, que acabam de chegar ao nosso porto.

DINHEIRO.—Foi hontem portador o vapor *Norte-America* das seguintes quantias para os senhores:

Pereira Vianna	1:000$000
Tisset Freres	£ 400

— O *Ipojuca* levou desta para as seguintes praças:

Ceará	1:000$000
Aracaty	500$000
Natal	200$000
Parahyba	24:000$000

— O *Mandahú* conduzio para a provincia de Maceió 65$500

PARANA'—Este vapor da Companhia Brasileira, chegado hontem, segue hoje á tarde para o norte do imperio, tirando a mala no correio ás 3 horas da tarde.

PROMOTOR PUBLICO—Acha-se no exercicio de promotor publico da capital, durante a licença que obteve o effectivo, o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

DINHEIRO.—O vapor americano *North America* trouxe para os Srs. Tisset fréres 400 £ em ouro, e para os Srs. Pereira Vianna & C. 1:000$000.

— Os vapores da Companhia Pernambucana levaram no sabbado as seguintes quantias para:

FESTIVIDADE. — Teve lugar na quinta-feira passada o levantamento da bandeira de Nossa Senhora da Conceição que se venera na capella da estrada de Paulino Camara, que foi acompanhada por um grande numero de senhoras, vestidas de branco, principiando na sexta-feira as novenas da mesma Senhora, as quaes tem estado bastante concorridas, tocando em todos os actos a musica do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional.

Os versos são cantados por uma patricia nossa que mais de uma vez se tem feito ouvir em varias igrejas desta cidade. A orchestra é dirigida pelo maestro Colás.

Consta-nos que a commissão encarregada da festa não tem poupado esforços, para que seja feita com toda a pompa em honra e louvor da mesma Senhora.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 179ª, a beneficio da matriz de Tacaratú, que corre no dia 20.

PASSAGEIROS. — O vapor americano *North-America*, vindo de New-York e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes:

Dr. José Rodrigues Pereira, Manoel José da Cunha Coimbra, Manoel Ignacio de Araujo Cunha Roberto João Bernardo Wingoard.

Em transito — 15.

Seguem deste porto no mesmo vapor:

Ferdnand Engelhard, Amelia Leiden, Salustiano Seroulo da Cruz e 2 filhos, Bertino Guedes Ecó, Diogenes Velloso e 1 criado, José Domingos dos Santos, Antonio da Costa Maiató.

— O vapor *Paraná* vindo dos portos do sul, trouxe os seguintes:

Joaquim Rodrigues das Cotias, Romão da Costa, Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, José Gomes Villar, Alexandrina Maria da Conceição, Bibiana Maria da Conceição, Porcinia Maria de Oliveira, Frederico Augusto do Rego, alferes Gil Antonio Marques, Bonifacio Adeolato Fontenell Alfredo Alves Rodrigues, Dr. Guilherme Sehuel de Capanema, brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo e 1 criado, Cosme Joaquim de Souza Lima, tenente Lauriano José Pimenta, o liberto Patricio, I. F. T. Sutgens, Pedro Nicoláo de Azevedo, Antonio de Souza Araujo, Heleodoro Avelino Souza Monteiro, José Januario, Antonio Almeida Botelho e 9 praças.

— Seguem para o norte:

2º cadete José Miguel S. Ramos, José Francisco da Costa Pereira e 1 filho, Antonio Carlos Augusto, 2º tenente Antonio Delfim da Silva, Severiano Augusto de Andrada, capitão Antonio Joaquim Guedes de Miranda, Francisco Ricardo Bravo Sucuranna, Manoel Pinto de Vasconcellos, Manoel José Rodrigues Junior, Henry J. Pitts, Francisco das Chagas de Arujo Filho, José Mendes da Silva, Dr. Antonio José Lopes Filho, Euticliano de Amorim Garcia, Dr. Silverio de Andrade, sua familia e 20 praças.

CEMITERIO PUBLICO. — Obtuario do dia 9 de janeiro:

Firmo, branco, Pernambuco, 7 mezes, S. José; gastro-enterite.

Francisco José da Costa, branco, portuguez, 12 annos, solteiro, Santo Antonio; febre amarella.

Ignacia Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José; epilepsia.

Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque, branca, Pernambuco, 75 annos, solteira, varzea; hepatite.

Candida Maria de Jesus, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; thysica pulmonar.

Arcelino, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; hepetite aguda.

Angela Maria d'Apresentação, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio; lesão organica do coração.

Claudino Valentim, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares: hospital Pedro II.

Lucas Antonio Evangelista, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Santo Antonio; gastro-enterite: Detenção.

Clara Cabral da Silveira, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, Varzea; epotrophia.

Candida, parda, escrava, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; epilepsia.

Silvina Maria da Silva Ramos, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; thysica pulmonar.

Coronel José Pedro Velloso da Silveira, branco, Pernambuco, 75 annos, casado, Affogados; aneurisma.

— 10 —

Julia, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. José; gastro-hepatite.

Christina Joanna de Carvalho, preta, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José; tetano.

Marcolino Antonio Pereira, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; thysica pulmonar: hospital Pedro II.

José Firmino Marich, pardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; febre: hospital Pedro II.

Anna, parda, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; coli e.

Olympia, branca, Pernambuco, 18 mezes, Recife; convulsões.

— 11 —

Henrique, Pernambuco, branco, 10 mezes, S. José; dentição.

Joaquim, Pernambuco, branco, 16 mezes, Boa-Vista; coqueluche.

Maria da Paixão, preta, Pernambuco, 30 annos, Recife; tuberculo pulmonar.

José Cavalcante de Albuquerque, branco, Pernambuco, 59 annos, viuvo, Graça; aneurisma.

— 12 —

José, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Recife; diarrhéa.

Bernardino Rodrigues Ramos, branco, Portugal, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Christina, parda, escrava, Pernambuco, 6 mezes, Recife; enterite.

Vicente Ferreira de Souza, branco, Portugal, 60 dias, solteiro, Santo Antonio; apoplexia fulminante.

Candida Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, casada, Poço; thysica.

Firmino Pedro Vieira, preto, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Santo Antonio; anemia.

Affonço, branco, Pernambuco, 11 mezes, Graça; congestão cerebral.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 16 DE DEZEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Costa Moreira, Pessôa da Silva, Dr. Pitanga e Costa Junior, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio de Exm. presidente da provincia, approvando a arrematação do imposto de aferições de pesos e medidas deste municipio.—Inteirada e que se communique ao procurador.

Outro do mesmo, exigindo da camara uma copia da planta desta cidade, afim de se resolver sobre alteração proposta pelo engenheiro chefe das obras publicas.—Ao engenheiro cordeador que cumpra.

Outro do secretario interino da presidencia, remettendo de ordem de S. Exc. e de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 22 de novembro ultimo, um exemplar do 1º volume da obra do Dr. Alexandre José de Mello Moraes intitulada, Ihorigraphia historica do imperio do Brasil. —Ao archivo.

Um requerimento de Bellarmino do Rego Barros e outros, sobre carris de ferro, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a esta camara informar a tal respeito.—Que se officie informando.

Um officio do juiz municipal da 2ª vara, communicando entrar no goso da licença de um mez que lhe foi concedida.—Inteirada.

Outro do bacharel Adolpho Lamenha Lins, communicando achar-se em exercicio da mesma vara pelo impedimento do 1º supplente.—Inteirada.

Outro de José João de Amorim, escusando-se de tomar parte na arrecadação das quantias assignadas para a preparação de um monumento, que se pretende erigir, em commemoração do triumpho obtido pelas armas na guerra do Paraguay, limitando-se a concorrer com seu contingente.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando favoravelmente o requerimento de Manoel Cypriano Ferreira Rabello, no qual pede licença para expôr á venda, polvora e fogos articiaes na casa n. 295, junto a ponte dos Afogados.—Indefirio-se.

Outro do fiscal da freguezia da Boavista, pedindo esclarecimentos relativos aos limites desta cidade, afim de poder arrecadar o imposto do § 31 do art. 33 da lei n. 965 —A' commissão de edificação.

Outro do mesmo, communicando ter multado a José Gonçalves Ferreira Costa, por acto de infracção ás posturas.—Ao procurador.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, communicando ter-se dado ultimamente diversos casos de febre amarella, adinamicos, typhoide, e ataxicos, e pedindo esclarecimentos sobre o seu procedimento.—Que cumpra o art. 24 do regulamento do cemiterio.

Outro do procurador, pedindo que se lhe leve em conta a quantia de 23$100 importancia despendida com o sello das letras constantes da conta junta.—Ao contador para levar a verba competente.

Outro do mesmo, pedindo, que se lhe mande igualmente levar em conta a quantia de 921$120 rs. despendida com a desapropriação do terreno pertencente ao tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios.—Ao mesmo contador para levar a verba competente.

Outro do engenheiro cordeador informando o requerimento de Maximiano da Silva.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Manoel Portella da Silva Loyolla.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Constancia Zeferina da Penha.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia da Boavista, informando favoravelmente a petição de Firmino Theotonio da Camara Santiago.—Concedeu se.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, informando favoravelmente a petição do subdito portuguez Antonio José Corrêa.—Concedeu-se.

Um requerimento de Miguel Xavier de Souza Fonceca, apresentando o plano em que se indica a direcção que pretende dar aos carris de ferro, projectada para transporte de carga, sendo puxado por animaes; assim como a tabella dos preços que pretende estabelecer.—A' commissão de edificação.

Outro de André de Abreu Porto, pedindo licença para edificar um sobrado de um andar na rua da Guia n. 4, com 30 palmos de frente e 120 de fundo.—A' commissão da edificação.

O Sr. Dr. Moscoso apresentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que o procurador informe quaes os « termos de infracção de posturas que não tem « sido pagas as multas, e quaes as multas que tem « deixado de ir para o juizo. »—Approvado e que se officie ao procurador neste sentido.

O Sr. presidente autorisou aos Srs. vereadores Dr. Moscoso e Gameiro para rubricarem alguns livros da contadoria.

Despacharam-se as petições de Antonio Moreira de Mendonça, Antonio José de Souza Guimarães, Antonio José dos Santos, Antonio José Corrêa, Antonio Luiz dos Santos, Antonio Gonçalves d'Azevêdo, D. Anna Augusta Huette, Antonio Hortes Martins, André Rompck, Bernardo Pereira do Carmo, Bento Monteiro da Silva (2), Contancia Zeferina da Penha, Damião da Silva Coutinho, Francisco da Silva Cardoso, Francisco José Gonçalves da Silva, Francisco José Alves da Silva Guimarães, Francisco Alexandre Cordeiro, Francisco Marinho de Albuquerque Mello, Francisco de Castro Carvalho, Francisco Theotonio da Camara Santiago, o escrivão Francisco de Barros Carreira, Francisca Joaquina de Guimarães, Francisco Antonio Durão, Francisco de Medeiros Barbosa, Francisco José Arantes, Galdino Antonio Soares, Guilhermina Francisca de Oliveira Souza, George Gartard Stari, Harminio Felix da Motta, Joaquim José Bello, José Cordeiro dos Santos, Joaquim Martins, João Bartholomeu Gonçalves da Silva, José Custodio dos Santos, João Manoel de Lacerda, Joaquim José de Farias Neves, José Alves Ferreira & C., Luiz Eduardo Tenorio de Hollanda, Luiza Joaquina Pereira de Gusmão, Luiz José da Costa Amorim, Luiz Cezario do Rego, Maria Joaquina de Jesus, Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina, Manoel Joaquim Baptista, Manoel Portella da Silva, Manoel Cypriano Ferreira Rabello, Dr. Manoel Izidro de Miranda, Nicoláo Machado Freire, Pedro Ratis de Borges, Rufino Francisco Baptista, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, Santiago Romeiro, D. Thereza de Jesus Azevedo; e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior servindo de Secretario o escrevi.

Declaro em tempo que se officiou ao procurador declarando que os sellos das lettras saccadas por esta camara, serão pagos pelos contratantes. Figueiredo o declarei.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. —*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—José Maria Freire Gameiro.—Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.—Bento José da Costa Junior.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

Exige a minha honra, tão elevada quanto o que ha mais elevado, que eu venha solemnemente protestar contra o fundamento, qualquer que elle tenha sido, com que o governo imperial acaba de apesentar-me no lugar de primeiro conferente da alfandega desta provincia, e declarar o que póde dar lugar á esse acto, ao qual eu preferiria a demissão; si o motivo, ainda que pouco legal, não ficasse envolvido em mysterio, e fosse francamente declarado.

Certamente seria isto mais digno do governo imperial, não sendo mais legal a aposentadoria dada sem estar em impossibilitado de exercer o lugar que occupava, e sem o haver solicitado, unicos casos em que é ella concessivel.

Não receio o juizo de ninguem contra a minha probidade, e tenho consciencia de que desempenhava com o zêlo as funcções de meu emprego. Em meu abono fallou muito alto o juizo de um intelligente empregado do thesouro nacional, o Dr. João Cardoso de Menezes e Souza, que aqui esteve em 1866 commissionado pelo governo para examinar a alfandega, juizo expressado em seu rela-

ILEGÍVEL

lorio como sou informado, em que me fez a honra de distinguir-me e o facto de, no periodo porque servi, ter feito entrar para os cofres publicos a somma de muitos contos de réis, de multas cobradas por inexactidões de despachos a mim distribuidos; e mais avultada seria a somma se não fôra a benevolencia com que resolveram se muitas questões que, neste assumpto levantei.

Em resultado attesta uma rigorosa vigilancia, que sempre exerci sem distincção de pessoas, e exclue absolutamente a idéa de que eu fosse susceptivel de mancommunar-me com quem quer que fosse para fraudar a fazenda publica, devendo tal modo de proceder afastar muito de mim os defraudadores, si é que elles existem na alfandega desta cidade.

A minha aposentadoria pois, só póde encontrar motivo em uma occurrencia havida entre mim e os membros de uma commissão, que, encarregada de uniformisar em certos pontos a pratica da nova tarifa das alfandegas do imperio, aqui esteve no anno proximo findo, occurrencia que provavelmente adulterada e lardeada de juizos desfavoraveis a mim ante o governo imperial, no intuito de castigar-me por uma observação que eu fizera á mesma commissão, e de que passo a dar conhecimento ao publico.

Tendo eu duvidas acerca de um despacho que conferia em um dia em que na alfandega achava-se a referida commissão, entendi dever dirigir-me a esta e consulta-la á respeito. Ao expôr o caso, vi uma tal desattenção dos membros da commissão os quaes parecia não terem ante si pessoa alguma, que senti a necessidade de notar-lhes essa falta de attenção em ouvir-me sobre a materia de serviço publico, observando-lhes que eu não pensava absolutamente que a qualidade de empregado publico me impunha subserviencia e tolerancia ao desprezo de quem quer que fosse, e que eu, com quebra de minha dignidade, que um homem de brio jamais abandona qualquer que seja a sua posição, de bom grado renunciaria o meu emprego.

Da conveniencia ou inconveniencia desta minha observação, que por certo não faz um empregado incapaz ou mazellento, só poderia bem ajuizar quem observasse a desattenção, ou antes e despreso, que a provocara; mas não é felizmente ignorada a sobranceria filauciosa e arrogante que de ordinario ostentam esses funccionarios commissionados, para quem é pouco o justo respeito, e que só esperam encontrar em sua passagem humildades e adulações.

A manifestação de meus sentimentos não podia pois, deixar de ser considerada por essa commissão—*numine leso*!—uma offensa gravissima, uma irreverencia, cuja punição se devia procurar a todo transe, accrescentando-se para obtensão desta, alguma informação desairosa, que, a ter havido, devia ser cuidadosamente examinada pelo ministro, aquem cabia conhecer della, pois que é facil calumniar; podendo-se dizer com propriedade que não ha neste paiz funccionario, aquem não tenha attingido a calumnia.

Cumpria-me fazer conhecido, o que motivou a minha aposentadoria não pedida.

Contra a minha honestidade de empregado publico não receio, repito, o juizo de quem quer que o possa fundadamente fazer. Se não era dos mais esclarecidos, não sendo dos menos aptos, fui certamente do numero dos mais honestos funccionarios publicos. E isto já tivera o governo imperial occasião de saber pelo relatorio a que em principio me referi do Dr. João Cardoso de Menezes e Souza, vindo em commissão especial para examinar a alfandega desta provincia, encargo que não teve a commissão, de cujas intrigas penso ter sido victima.

Entre as informações despeitosas d'esta, e o juizo daquelle alto empregado do thesouro nacional, nenhum homem sensato hesitará na escolha, tanto mais quanto vê um apoio solido de semelhante juizo no recolhimento aos cofres da fazenda de avultada importancia de multas, a que deu lugar a minha conferencia, que estabelece incontestavelmente o reconhecimento de minhas habilitações, diligencia e probidade.

Pretendo, mais de espaço, esclarecer perfeitamente a questão de minha aposentadoria, e mostrar de modo inconcusso que não me falleciam titulos para ser melhor considerado pelo governo imperial, firmando no animo de todos o conceito que a minha consciencia diz-me que mereço—de bom empregado publico.

Manoel Caldas Barreto.

O *jurisconsulto* Joaquim Gonçalves, veio *por encommenda no Jornal do Commercio de Lisboa*, contradictando o que eu e meus irmãos dissemos em um protesto que foi publicado no mesmo *Jornal*.

Não entraremos em polemica com esse Sr. Joaquim Gonçalves, que sem duvida *pregou sermão de encommenda*, de pouca força é verdade, porque as leis do Brasil, são contrarias a opinião do Sr. Joaquim Gonçalves, e de seus comittentes, socios que foram de meu finado pai, que se apressaram em mandar transcrever no *Diario* de hontem tal *sermão*.

Quem sabe se não será tambem opinião do Sr. Gonçalves, e de seus committentes que eu, e meus irmãos não temos direito á herança de nosso pai? Sr. Joaquim Gonçalves, fique-se lá em paz; quem lhe encommendou o sermão que lhe pague; deixe-nos que cuidemos do que é nosso como fôr de direito, de lei e de justiça; cuide antes nos seus *vinhos e sebollas*; e deixe os negocios da casa de meu finado pai, com o que nada tem esse mesmo Sr. Joaquim Gonçalves, que com razão se póde chamar de *intromettido*; porque para taes negocios não foi chamado e nem podia ser senão como *intruso*; pois que nada tem nem póde ter com o que deixou nosso pai, e com suas disposições testamentarias.

Recife, 14 de janeiro de 1871.

Decio de Aquino Fonseca.

Chegando ao meu conhecimento que o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, inventariante nomeado pelo Dr. juiz de orphãos Soares Brandão, pretende sómente por despeito que despreso, descrever a mim como devedor a casa de meu pai, declaro-lhe que não me considero tal, senão por aluguel de casa, como alguns outros, e pela razão que já dei, e que só em presença de documento por mim assignado, o que por certo não devo encontrar, porque nunca dei nem recibi, ficarei convencido.

Se a simples declaração provar alguma cousa, então farei descrever com razão *o piano, mobilia, joias e escravos que foram dados como dóte a certa senhora que não era filha de nosso pai e que teve de casar, embora com um filho delle*; e muitas, muitas cousas importantes, importantes.

Se pretende brincar commigo o Sr. Corbiniano, açulado por seu socio, e por *outras figuras* que o cercam, perdem o seu tempo; porque nada me demove do proposito em que estou.

Recife, 14 de janeiro de 1871.

Decio d'Aquino Fonseca.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE JANEIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—538 rs. por kil.

Acções da companhia Utilidade Publica—200$000 cada uma 100 0|0 de premio.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 5|8 d. e 23 7|8 d. por 1$.

Cambio sobre Lisboa — 30 d|v 122 0|0 de premio.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 13.	303:053$714
Idem do dia 14	37:054$498
	340:108$212

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	117	
« « com generos	323	
		440
Volumes sahidos com fazendas	64	
« » com generos	665	
		729

Descarregam hoje 16 de janeiro.

Barca ingleza—*Silver Craig*—carvão.
Brigue inglez—*Bertha*—varios generos.
Brigue portuguez—*Desempenho* — generos de estiva.
Barca ingleza—*Redbreast*—varios generos.
Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Patacho portuguez—*Seexas I*—varios generos.
Brigue hollandez—*Jonge Evert*—farinha de trigo.
Barca sueca—*Fosterlander*—taboado.
Barca ingleza — *Selver Craig* — carvão.

Despachos de exportação no dia 13 de janeiro

— Na barca sueca *Festerland*, para o Canal carregaram: Keller & C. 1,365 saccas com 97,974 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Amazon*, para Liverpool carregaram: Saunders Brothers & C. 308 saccas com 24,318 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Heitra Fralogues*, para Liverpool carregou: Antonio Alves de Moraes 325 saccas com 218,641 kilos de algodão; Sá Leitão Irmãos 400 couros seccos salgados com 4,800 kilos.

— No navio portuguez *Sensivel*, para o Porto carregou: Manoel Fernandes da Costa & C. 30 saccas com 2,751 kilos de algodão; Francisco José da Fonseca 40 saccas com 3,308 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto carregaram: os mesmos 40 saccas com 3,620 kilos de algodão.

— No hiate portuguez *Elephante*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 250 barricas com 27,943 kilos de assucar branco.

— No palhabote portuguez *Pensamento*, para Lisboa carregaram: Henrique Bernardo de Oliveira Junior 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado; José da Silva Loyo & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de dito branco e 600 ditos com 45,000 kilos de dito mascavado; Antonio Alves de Moraes 100 meios de sola com 300 kilos.

— Na barca portugueza *Clementina*, para o Porto carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

— No navio americano *Chivan*, para Baltimore carregaram: Henrique Forster & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa.	»	500
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	160
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido.	«	959
Cal branca.	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque).	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto.	»	436
Idem idem em velas,	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.		474
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	330
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa.	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio.		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade.	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho		613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho.	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).		170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões).	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura.	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro.	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha.		320
Milho.	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vsqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó.	»	960

Alfandega de Pernambuco, 14 de janeiro de 1870.

O 1.º conferente.—*F. Domingues da Silva*
O 2.º conferente —*Joaquim J. de C. de Mendonça.*
Approvo. — Alfandga, 14 de janeiro de 1870.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*José Affonso dos Santos Bastos.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 13.	38:579$167
Idem do dia 14	2.059$423
	40:038$590

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 13.	71:598$356
Idem do dia 14	5:253$300
	76:851$656

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

New-York e portos intermedios — 22 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor americano *North America*, de 2000 toneladas, commandante Slocum, equipagem 68, carga varios generos; á Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Norte—Patacho inglez *Antario*, capitão Tupman, em lastro.

Barcelona — Sumaca hespanhola *Maria*, capitão Pablo S[illegible], carga algodão.

Barcelona — [illegible] hespanhol *Nuevo Vigilante*, capitão José [illegible]bell, [illegible] algodão.

Rio de Janeiro — Brigue [illegible] *Maria & [illegible]gina*, capitão Joaquim J[illegible], carga assucar.

Rio da Prata — Patacho inglez *Sea-Bird*, capitão Card, carga assucar.

Maracaiba — Escuna norte-allemã *George*, capitão Engel. em lastro.

Porto—Brigue portuguez *Sensivel*, capitão Gomes, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor americano *North-America*, commandante Slocum.

Valparaizo — Brigue inglez *Mezumena*, capitão Saunders, carga assucar.

Parahyba — Barca portugueza *S. Miguel*, capitão Pereira, em lastro.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 15.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 18 horas, vapor brasileiro *Paraná*, de 840 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 54, carga differentes generos; á Antonio L. de O. Azevedo & C.

Terra Nova—33 dias, barca ingleza *Constance*, de 218 toneladas, capitão Joseph Kemp, equipagem 14, carga 3060 barricas com bacalháo; á Johnston Pater & C.

Maceio—3 dias, patacho inglez *Ida*, de 150 toneladas, capitão John Sulliran, equipagem 8, carga assucar; á Sawnders Brothers & C. Veio receber ordens.

Rio de Janeiro—29 dias, barca [illegible] *Santa Maria*, de 225 toneladas, capitão João Gonçalves Reis, equipagem 13, carga 9000 arrobas de carne; á Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Social*, capitão Augusto Carlos Braga, carga assucar e algodão.

EDITAES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso.

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não se tendo arrematado em o dia 11 do corrente como foram annunciadas as obras da construcção de um arco e aterro na nova estrada da Capunga, as obras dos reparos do muro do cemiterio publico da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, e a obra da construcção de um telheiro para servir de matadouro da freguezia do Poço da Panella; continuam as mesmas em praça no dia 18 do corrente e sob as condições mencionadas no edital de 11 do andante mez.

Secretaria da camara municipal do Recife 12 de janeiro de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— De ordem do Illm Sr. conego, regedor, faço constar aos que o presente edital virem que do dia 15 até o dia 30 do corrente mez de janeiro estão abertas as matriculas do Gymnasio Provincial de Pernambuco, em a respectiva secretaria, de accordo com o disposto no art. 62 do regulamento do mesmo instituto; sendo que para ter lugar a matricula são necessarios: 1º certidão de idade, 2º certidão de ter sido vaccinado com bom exito, 3º recibo do importe do 1º trimestre da pensão, pago ao economo: não comprehende pois o praso marcado no art. 62 os alumnos do 1º anno, nem aquelles que pretendem estudar disciplinas isoladas, porque para uns e outros, segundo o disposto no art. 65, a matricula póde ter lugar durante todo o anno lectivo; faço saber tambem que a matricula uma vez feita serve para todo o tempo que o alumno frequente o Gymnasio sem haver necessidade de renova-la todos os annos, segundo a letra do art. 66, e pelo que determina o art. 67 § 10 os pensionistas residem dentro do internato, tem direito a estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio litterario e scientifico do Gymnasio, a ser alimentados em dia e abundante, a ser tratados em suas enfermidades, a ter roupa lavada e engommada regularmente, e a todos os mais confortos que o instituto offerece, sendo tudo isto mediante a mensalidade de 30$000. Outro sim pelo art. 161 os pensionistas são obrigados a apresentar-se no Gymnasio na vespera da abertura ao anne lectivo (2 de fevereiro), os que se não recolher na época determinada, ficam privados de sahir por tempo de dous mezes. E para que chegue ao conhecimento de todos fiz o presente em que me assigno.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 12 de janeiro de 1871.

O secretario,
Antonio de Assumpção Cabral.

— O inspector interino da alfandega faz publico que o leilão de cadarços annunciado para os dias 7 e 11 de janeiro corrente, fica de novo transferido, por não ter comparecido licitantes, para sabbado 14 do corrente mez, depois de meio dia.

Alfandega de Pernambuco, 12 de janeiro de 1871

O inspector interino
L. de C. Paes de Andrade

— A camara municipal desta cidade tendo de proceder no dia 20 do corrente a apuração geral da lista sextupla para dous senadores por esta provincia, em consequencia do fallecimento dos Exms. Marquez de Olinda e Conde de Boa-vista, convida de conformidade com a ultima parte do art. 85 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, aos cidadãos que quizerem assistir a mesma apuração.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de janeiro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a sua 1ª sessão ordinaria deste anno em o dia 18 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 12 de janeiro de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados que o tribunal do thesouro em ordem n. 250 de 26 de dezembro proximo findo autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

D. Maria Valerida de Paula Barros.
João Cesar de Lima.
D. Quiteria Philadelphia de Souza.
Olegario Martins Torres Barbosa.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de janeiro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 14 de janeiro de 1871.

Antonio José de Araujo Braga, Antonio da Costa Ribeiro, Cesar Pereira da Silva, Cesario Manoel Francisco dos Prazeres, Candido de Araujo Almeida, Francisco Martins Raposo, Francisco Antonio Correia Maciel, Francisca Maria de Jezus, Henriqueta Maria do Sacramento, Henrique José Magalhães Salles, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, João José Pinto Junior, João Maria Seve, Joanna Maria Seve Navarro, João da Cunha Neves, José Rufino de Araujo, Porfirio de Oliveira Machado, Thereza Rosa de Jezus e Souza

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

Administração dos correios de Pernambuco, 16 de janeiro de 1871.

MALAS PELO VAPOR PARANÁ DA COMPANHIA BRASILEIRA.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (16) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte será recebida pela maneira seguinte: maços de jornaes, impressos de qualquer natureza [illegible] as 3 [illegible] 3 [illegible] duplo [illegible]

— Pela subdelegacia do 1º districto dos Afogados se declara que se acham legalmente depositados quatro cavallos que foram apprehendidos como furtados, sendo um castanho [illegible], um alazão, um [illegible] escuro [illegible] se julgar com direito [illegible] este juizo dentro do praso de 30 dias, a contar da data deste, munido de seus documentos, que lhes serão entregues.

Subdelegacia do 1º districto dos Afogados 14 de janeiro de 1871.

O subdelegado supplente,
Manoel Gomes Pereira Guerra.

— Pela subdelegacia do 1º districto dos Afogados se declara que foi achado nas terras do engenho S. Paulo do mesmo districto um habito completo, que [illegible] pertencer ao convento do Carmo desta cidade [illegible] a dito habito se apresente perante este juizo dentro do praso de 30 dias, a contar da data deste, que lhe será entregue.

Subdelegacia do 1º districto dos Afogados 14 de janeiro de 1871.

O subdelegado supplente,
Manoel Gomes Pereira Guerra.

THEATRO SANTO ANTOINO.

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL
EMPREZA DE JOÃO FERREIRA BASTOS
TERÇA-FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1871

Subirá á scena pela primeira vez neste theatro o sublime e sempre applaudido drama em 4 actos, original brasileiro do Exm. Sr. conselheiro Alencar:

MÃI

Finalisará com a primeira representação da lindissima comedia em 1 acto ornada de musica, original N. Eduardo Coelho:

A CASTELLÃA

O emprezario garante ao respeitavel publico, que ás 11 1|2 horas o espectaculo está concluido.

Principiará ás 8 1|2 horas.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas	8$000
Ditos de 2ª (na frente) com 6 entradas	12$000
Ditos de 2ª (aos lados) com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geral	1$000

AVISOS MARITIMOS.

—Seguirá para o Rio Grande do Sul, a escuna nacional *Georgiana*, que tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Ceará pelo Aracaty

Vai seguir com brevidade o hiate *D. Luiza*, o qual tem optimos commodos para passageiros: trata-se com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26.

Aracaty.

Vai seguir nestes dias, com escala por Macáo e outro porto se houver carga o hiate *S. João Baptista*; para fretes na rua do Vigario n. 26, e para tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão.

Galera portugueza « Nova Amizade »

Este navio que é esperado em poucos dias do Rio de Janeiro, segue com muita brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para Lisboa

Recebe carga a frete modico o palhabote portuguez *Pensamento*: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

CEARA'

A escuna *Georgiana* segue nestes dias: a tratar com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

DE

11 caixas com chá n. 131 a 141, 15 ditas com dito 142 a 156.

Segunda-feira 16 *do corrente*

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 26 caixas com chá da India de superior qualidade, a sahir da alfandega, as quaes serão vendidas em 2 lotes, na segunda-feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhãa, debaixo da arcada da alfandega.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

HOJE

16 de janeiro

Augusto C. de Abreu fará leilão, por intervenção do agente Pinto, de um excellente sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado, hoje segunda-feira 16 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, em seu armazem á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia.

LEILAÕ

DE

Cofres de ferro patente inglez

a 17 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão de [illegible] cofres de ferro de differentes tamanhos, do mais afamado fabricante Milner, os quaes sendo prova de fogo, se tornam muito necessarios como indispensaveis em casos de incendios, qual o [illegible] recentemente [illegible] transtornos [illegible] pode evitar [illegible] proprietario [illegible] estabelecimento [illegible] modica despeza, [illegible] diminuição [illegible] imprevidencia:

Terça-feira

ás 11 horas da manhãa em ponto, no deposito de Phipps Brothers, á rua do Apollo n. 2 B.

LEILAÕ

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 dita de amarello com as mesmas peças, 1 mesa elastica com 18 palmos, 1 apparador, 1 cofre francez, 1 guarda-roupa, 1 secretaria, 1 commoda, 2 guarda-louças, mesas para escrever com duas gavetas, 2 armarios, 2 carteiras para escriptorio, 1 espelho grande com moldura dourada, 1 machina para costura, 1 cama para casal, 3 marquezões, 1 sofá de jacarandá, 4 pares de consolos, 1 banca para jogo, 3 marquezas, 2 sofás, 36 cadeiras e 1 banca de amarello, 2 mesas de pinho, redomas, 1 licoreiro, porção de chicaras e pires de porcelana, candieiros a gaz e muitos outros objectos

TERÇA-FEIRA 17 DO CORRENTE

pelo agente Pontual

No armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO

DE

17 barris com toucinho

Quarta-feira

18 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 17 barris com toucinho, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes á vontade dos compradores, no dia quarta feira 18 do corrente pelas 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DAS

DIVIDAS

da massa fallida de Seve, Filhos & C., na importancia de 49:072$690 réis

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

O agente Pinto levará á leilão, á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas da referida massa, na importancia de 49:072$690 réis, constantes da relação existente em poder do mesmo agente, e em o seu escriptorio na rua da Cruz n. 38, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

O JUIZ DE PAZ DO 2º ANNO DO 2º DISTRICTO DA FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA.

Duvidando-se na legitimidade dos actos praticados pelo juiz de paz do 2.º anno do 2.º districto da freguezia do Poço da Panella, porquanto o indicado juiz mudou de residencia para o districto alheio á sua jurisdicção; e demais pretende, na falta do immediato, que não prestou juramento, funccionar tambem no 3.º anno, pede-se á autoridade á quem compete, digne-se de resolver esta duvida afim de evitar nullidades que affectam o processado pelo juiz que não tem jurisdicção.

P. F.

PREPARATORIOS

LINGUA PORTUGUEZA
— FRANCEZA
PHILOSOPHIA
GEOGRAPHIA
HISTORIA
RHETORICA E POETICA

José Soares d'Azevedo

professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, cursos especiaes de cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer aula destas, podem dirigir-se á indicada residencia, para se informarem da hora e condições.

— Precisa-se de uma cozinheira. na rua Nova n. 45, 2º andar.

— Precisa-se de um feitor com pratica de plantações: a tratar no escriptorio do escrivão Motta n. 17 rua estreita do Rosario.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua estreita do Rosario n. 14.

Escola nocturna: da freguezia de Santo Antonio do Recife.

Situada á rua da Detenção n. 41; esta escola se acha aberta e funccionando desde o dia 7 do corrente mez. O abaixo assiggado, professor encarregado da escola acima, convida pois áquelles individuos que por seus afazeres diarios não podem frequentar outras aulas, a virem matricular-se, prevenindo-os de que o fim de semelhante creação não é tão somente instruir aos completamente analphabetos e ignorantes, mas ainda aperfeiçoar aos que já alguma cousa sabem, em leitura, escripta, contabilidade, grammatica, etc, etc. Previne mais que, por leis geraes, os individuos matriculados em aulas publicas e que as frequentam com assiduidade e aproveitamento, estão isentos não só do recrutamento como tambem do serviço activo da guarda nacional. Recife 12 de janeiro de 1871.

João José Rodrigues.

Segunda escola publica primaria da freguezia de Santo Antonio.

O abaixo assignado, professor da escola acima, situada á rua da Detenção n. 41, previne ao respeitavel publico e com especialidade aos pais dos seus alumnos, que desde o dia 7 do corrente se acha ella aberta e funccionando, como é de lei; e que todo aquelle que nella se quizer matricular, deve apresentar-se munido da respectiva guia do delegado litterario, o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, residente á rua do Imperador n. 45. O mesmo professor continúa em suas horas vagas a habilitar senhoras para o professorado, candidatos aos empregos publicos, e a leccionar por casas particulares as primeiras letras, o latim, o francez, etc., obrigando-se a ensinar a fallar e escrever esta ultima lingua.

João José Rodrigues.

ATTENÇÃO

Tendo sido hontem varejada a minha casa pelo Sr. subdelegado da freguezia da Boa-vista, fazendo-me em seguida o mesmo Sr. subdelegado perguntas: se em minha casa esteve um tal Gezuino Batalha, ou se com elle tinha algumas relações de amizade, declarei por ser verdade que apenas conhecia por estar sete dias junto na casa de detenção em março do anno findo, e o qual quando eu sahi da casa de detenção a 7 de março do anno de 1870 nunca mais o vi e nem sei se elle está solto ou preso; portanto é falso o que diz o annuncio no *Diario de Pernambuco* de 12 de janeiro de 1871, que me não desprezo responder por não ter declinado o meu nome. Recife 13 de janeiro de 1871.

Francisco Vidal Alves.

— Aluga-se a loja da rua Direita n. 12: a tratar na rua das Trincheiras n. 27.

— Terça-feira 17 do corrente mez, setimo dia do fallecimento do Sr. José Cavalcante de Albuquerque, dir-se-ha pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, uma missa pelo repouso eterno de sua alma, e para ella são convidados os parentes e amigos do mesmo finado.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que cozinhe com asseio e perfeição, estrangeiro ou nacional: paga-se bem, agradando: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

Ao Sr. Sirius.

Em resposta á parte do folhetim, em que falla do beneficio da viuva Castillo, acho de bem que o Sr. *Sirius* faça um trocadilho na palavra—*generosamente*—por mediante a quantia de 250$000, pois assim lhe peço.

O Veritas.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para engommar e conduzir a roupa nas casas de seu donos: no Chora-menino na ultima casa do lado da igreja.

— Convida-se uma senhora de meia idade, de bons costumes e desempedida, para fazer companhia a uma outra setegenaria, devendo ter bom tratamento: a fallar na rua Duque de Caxias numero 53.

Um rico faqueiro de Electro-plate

Acha-se á venda na rua do Crespo n. 16, loja de louça do Campos, um rico faqueiro de electroplate, contendo numero crescido de peças, tudo o que é necessario para um grande jantar, estando todas ellas accommodadas n'uma bella caixa de carvalho guarnecida de metal e com chave. Neste genero ainda não veio outra ao mercado.

— Arrenda-se a padaria do Chora menino com todos os pertences e o forno ainda está quente: á tratar com José Antonio Marques, a mesma ainda tem milho novo para vender.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

Bartholomeu & C,

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA, SIMPLES E FERRUGINOSO: OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

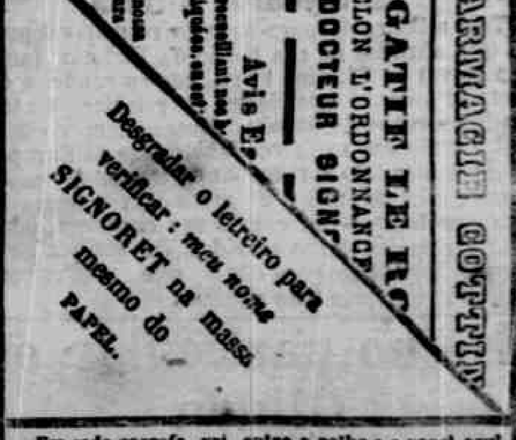
BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.



Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, se mandará grosas do abatimento e do maior desconto

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra á 240 rs. a libra ; sortimento completo.

Precisa-se

de um moleque de 14 a 16 annos para todo o serviço de uma casa : na rua do Imperador n. 32 no Estaminet.

ATTENÇAÕ

Para evitar questões se faz publico que os escravos Honorato, cabra, Maria, crioula, Amador, crioulo, Cincinato, cabra, Romão, cabra, Severino, Angola, Benedicto, Angola, e Olimpia, crioula, todos pertencentes á José Luis de Siqueira Cavalcanti Junior, ora residente com seu sogro Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti no engenho Santa Cruz de Barreiros, se acham vendidos por uma escriptura de hypotheca de triplicado valor, vencida segundo suas clausulas, como tudo se póde ver da dita escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida em data de 12 de abril de 1865.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

COLLEGIO
DE
Santa Genoveva.
Á
Rua do Hospicio casas ns. 22 23 e 24.

Antonio Marques d'Amorim avisa ás pessoas á quem possa interessar que as aulas d'este estabelecimento abrir-se-hão segunda feira 9 do corrente. O maior desvello pela educação moral e intellectual de seus alumnos é promettido por seu director, coadjuvado por professores de reconhecido merito e probidade.

— São rogados a comparecer á casa de Alfredo & Barbosa Junior, os Srs. abaixo a negocio que não podemignorar :

Francisco Marques da Fonceca Pitta.—Gamelleira.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Engenho Canôa-Grande.
Austricliano Socrates de Moura Poggi.—Barreiros.
Heliodoro Accacio Rangel.—Gamelleira,

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Aula particular em Olindá

O abaixo assignado, professor particular provisionado pela directoria geral da instrucção publica, da principio aos seus trabalhos lectivos no dia 16 do corrente ; portanto offerece aos senhores pais, tutores, curadores, etc., o disvello de sua missão para com os seus alumnos. Os senhores que quizerem utilisar-se de seu trabalho, dirijam-se á ladeira da ribeira no 2º andar do sobrado onde funcciona a secretaria do 9º batalhão da guarda nacional ; advertindo, porém, que os trabalhos principiarão as 8 1/2 horas da manhãa e terminarão as 2 da tarde.

João Francisco Pessoa de Vasconcellos.

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar em uma casa de pouca familia : a tratar na rua Velha n. 8. Prefere-se a que more fóra.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava : a tratar na rua da Senzala-velha n. 110, 1º andar.

Attenção

Troca-se um Cruxificado de marfim no calvario, obra de muito gosto : na rua da Madre de Deos n. 34, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 1, loja

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

Luiz Nenhaus et frere

Relojoaria suissa

Tem a honra de participar ao respeitavel publico que abriram na rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 67, uma loja aonde se vende e concerta-se todas as qualidades de relogios, tanto de algibeira como de parede. Nesse deposito de relogios estão dos melhores fabricantes da Europa, e ha um esplendido sortimento de trancelins, cadêas, chaves, etc., de ouro e de prata : as pessoas que quizerem honrar-nos com a sua confiança, podem ficar certos que serão servidos da melhor fórma, porque garantimos as obras que vendermos, e qualquer concerto feito por nós.

Ensino particular em Olinda

José C. da S. Pessoa, professor publico do Curato da Sé de Olinda, partecipa aos Srs. paes de familias que se propõe a ensinar ás tardes por casas particulares, tanto as materias que constitue a instrucção primaria como lingua nacional e arithmetica na casa de sua residencia, e bem assim a habilitar para o magisterio, qualquer senhora que para tal fim se digne escolhe-lo, garantindo o maior disvello e assuidade no cumprimento de seus deveres.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar, a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas ás qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

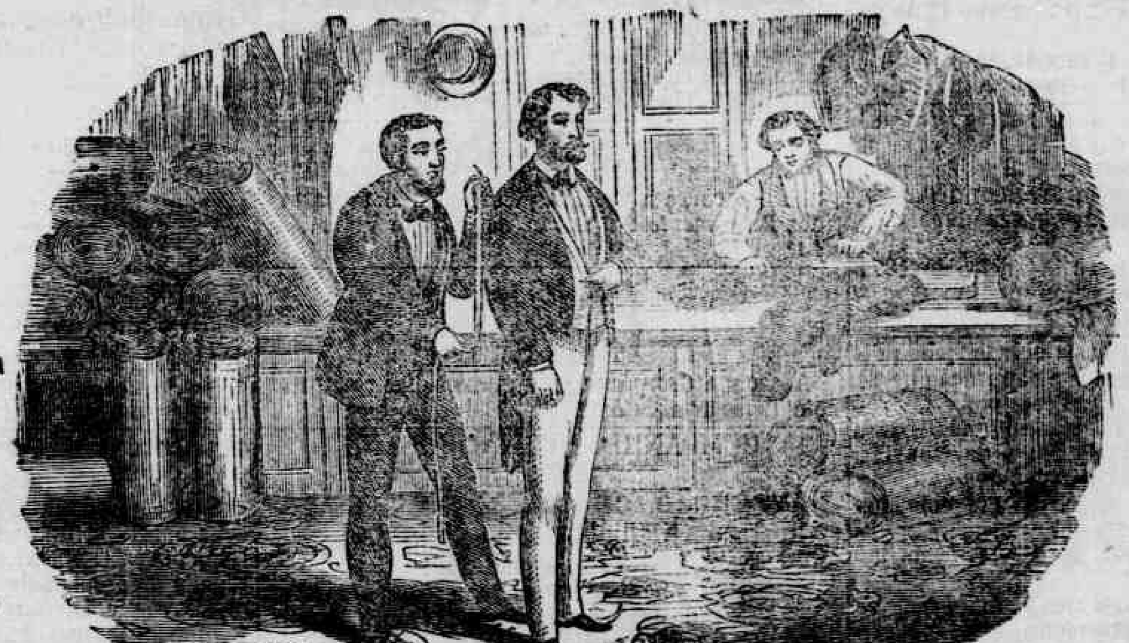
DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA **Barão da Victoria** antiga rua **NOVA** N. 41.

RUA D. **Barão da Victoria** antiga rua **NOVA** N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e èm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e que tambem saiba engommar : a tratar na rua Nova, casa n. 22.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Aluga-se uma casa na ilha de Bemfica com sete quartos, quintal murado, cacimba, etc., por commodo aluguel : a tratar no escriptorio do escrivão Motta, n. 17, primeiro andar da rua estreita do Rosario.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

Pede-se

a senhora viuva, D. Theodora de Jesus Miranda declare por este *Diario* onde está, pois quer se-lhe fallar, visto que a pessoa que a senhora deixou na casa em que mora não o quer dizer.

INTERNATO DE S. BERNARDO

ESTABELECIDO
NA

CIDADE DO RECIFE

SOB A VALIOSA PROTECÇÃO
DE

S. SANTIDADE PIO IX.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
O
BACHAREL EM MATHEMATICA

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Francia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, invetradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam se bandeijas de bolos para bailes, casamentos e baptisados, fazem se bouquetes para noivas, de muito gosto, e para qualquer offerta, fazem-se doces finos de semedo e de ovo para presentes, pudins, bolos e pães-de-ló enfeitados, flores de todas as qualidades, capellas e ramos para senhoras e meninas, enfeitam-se velas com todo gosto para baptisados.

— Precisa-se de um homem de reconhecida capacidade, que saiba ler, escrever, e entenda de tratamento de capim e gado, e que queira administrar um sitio perto desta praça : quem estiver nestas circumstancias (sendo solteiro melhor), dando garantia de sua conducta, appareça na rua do Queimado, 1º andar por cima da loja do Lavra.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte :

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores ?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne ?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos ?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar !

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos ?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez ?

Alerta ! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras !

Alerta ! Fujam da bancarrota !

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro : na padaria da rua do Rangel numero 9.

RUA DO IMPERADOR ns. 9 e 11.

Estabelecimento de carros funebres,

Agra & C. scientificam aos seus amigos e ao publico em geral, que não podem de fórma alguma continuar no sistema de fazer enterros fiados, pois grande parte das despezas são pagas á bocca do cofre ; os enterros de hoje em diante serão feitos na mesma conformidade, (recebendo tambem á bocca do cofre) para não nos vermos em apuros em satisfazermos esta obrigação, o que fazemos sciente para conhecimento de todos. A elimitada confiança e consideração que nos tem dispensado o publico e os nossos amigos, nos põem na obrigação de darmos um voto de gratidão a todos, confessando-nos eternamente reconhecidos.

— Arrenda-se um sitio com baixa de capim na Torre : a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 16 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde recebe pensionistas por preço commodo : o mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

— Miguel Augusto d'Oliveira vai á Lisboa, e não lhe sendo possivel, por encommodos de saude, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, serve-se do presente meio para fazê-lo, podindo-lhes desculpa dessa falta involuntaria, e offerecendo-lhes seus serviços n'aquella cidade

Recife, 10 de janeiro de 1871.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e que tambem saiba engommar : a tratar na rua estreita do Rosario n. 10, 2º andar.

— Precisa-se da quantia de 500$ a 700$ a juros, dando-se garantia : quem tiver deixe o nome e morada nesta typographia.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia : na rua do Caldeireiro n. 68

Companhia

DE

Santa Thereza.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas a realisarem até o dia 20 do corrente a segunda entrada do capital subscripto, á razão de 10 0/0, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 9 de janeiro de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe e lave : na rua da Palma n. 34.

Estrada do Chacon para o Poço.

Aluga-se uma meia-agua com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar-se o verão, e além disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte : quem a pretender dirija-se ao sobrado do Caldeireiro em frente a rua da Mangueira, que achará com quem tratrar.

— Manoel Maria de Mascarenhas Rosado declara que deixou de ser caixeiro de Silva & Joaquim Felippe.

Agradecimento

O abaixo assignado agradece cordialmente aos Illms. Srs. W. Rawlinson, gerente dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá e ao seu ajudante Manoel Livinio de Amorim Lima, a maneira digna pela qual trataram-no, agradece a grande confiança que sempre lhes depositaram durante o tempo que servio como empregado da mesma companhia.

E aproveita a opportunidade para offerecer-lhes seu diminuto prestimo, e apresentar-lhes seu sincero respeito, votos de estima, e a mais santa amizade. Recife 14 de janeiro de 1871.

Augusto Pacheco de Queiroga.

— Offerece-se um homem de idade para botar sentido a algum sitio : a entender-se na rua da Paz n. 2 por cima da taberna.

Aula particular de primeiras letras.

Joanna de Siqueira Silva, antorisada pela directoria geral da instrucção publica e despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, participa aos senhores pais de familias que tem aberto sua aula particular de instrucção primaria na freguezia de S. José desta cidade, no largo da Ribeira, sobrado n. 19, onde espera satisfazer aos pais de familia que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredicta instrucção, como tambem em que for concernente as habilidades de agulha, como sejam bordado de ouro, lãa, linha e croxé, etc. ; desde já protesta pelo muito cuidado e boa educação de suas alumnas.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 21.

Canoa desapparecida

Roga-se a qualquer pessoa que encontrar uma canôa de carreira aberta, com uma taboa no fundo, faltando lhe um rombo na prôa e algumas taboas no paneiro da prôa, suppõe-se que esteja encalhada por alguma beira de praia, ou nas correntes de algum navio : quem a encontrar queira dar parte em Santo Amaro, no estaleiro do Saraiva que se gratificará generosamente.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 prepara-se almoço, jantar e ceia para caixeiros e estudantes, e qualquer pessoa que queira tudo com asseio e preço commodo.

Bolos para casamentos e bailes

146—Rua do Marquez de Herval—146

Preparam-se bandeijas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, bandeijas enfeitadas ao ultimo gosto com bouquets, figuras e disticos de ouro ; assim como preparam-se todas as qualidades de bolos francez, inglez, pudins, pão de-ló e as de mais iguarias, bouquets de cravos para casamentos, preparam-se presuntos e fiambres e todas as qualidades de assados. Tambem se dão todos estes preparos a praso, dando-se bons fiadores. Garante-se a perfeição e asseio e por preço commodo.

A margem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, larangeiras, goiabeiras, pinheiras, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de N. S. da Saude : quem a pretender dirija-se ao Recife na alfandega a tratar com o despachante Jezuino F. da Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

AMA Para uma familia allemãa de duas pessoas precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa : no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

PROTESTO.

Tendo eu abaixo assignado João Tenorio Pereira de Moraes, acceitado uma lettra da quantia de dous contos e tresentos mil reis, saccada pelo Sr. capitão Antonio Manoel Gaião, morador na Vicencia, comarca de Nazareth, acha-se dita letra paga ; porque tendo uma planta de cannas no engenho Barra, comarca de Nazareth, do qual era rendeiro, o Sr. capitão Antonio Manoel Gaião propoz-me ficar com a safra das cannas pela paga dos 2:300$000, constantes da mencionada lettra, e annuindo entreguei-lhe as cannas e recebeu-as. Essas cannas eram da safra do anno passado (1870).

Achando-se o Sr. Gaião pago e satisfeito, e estando ainda a letra em seu poder e não tendo ninguem á vida a sua disposição, e querendo o abaixo assignado livrar-se de complicações futuras para si e sua familia, vem protestar contra qualquer transacção que se fizer com a dita letra visto está ella paga, e ter cessado a obrigação desde o dia do contrato das cannas a aprasimento das partes.

Espera o abaixo assignado que dentro do praso de sessenta dias o mais tardar, seja-lhe entregue a propalada letra.

Recife, 12 de janeiro de 1871.

João Tenorio Pereira de Moraes.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se á rua Nova n. 61.

CONFÉITARIA BRACO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo continúa a receber na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 35, alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos

Cozinheiro e engommadeira

Na estrada da Ponte de Uchôa, sitio de José Duarte das Neves, precisa-se de um cozinheiro e uma engommadeira, paga-se bem agradando.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, perto do Xisto, baixa do rio : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga rua do Crespo n. 17, loja.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quarto n. 1397 com 900$000, dous quartos n. 622 com 400$000, um quarto n. 3324 com 200$000, um quarto n. 1361 com 100$, um quarto n. 689 com 100$, um quarto n. 2632 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (178ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Tacaratú (179.ª), que se extrahirá sexta-feira 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

A abaixo assignada professora particular de instrucção primaria, a rua da Florentina n. 1, abre a sua aula no dia 16 do corrente, e continua a dar lições de seu magisterio, bem como ensina a bordar, tanto em lãa como em ouro ; para o que se acha habilitada competentemente.

Recife, 13 de janeiro de 1871.

Rosalina de Miranda Henrique Teixeira.

LEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes:

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

PHARMACIA AMERICANA
DE
FERREIRA MAIA & C.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencenteao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo soffrido grande modificação esta pharmacia achase hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute the seja dirigida.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

ATTENÇÃO
A
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando e desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 800 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços bancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em quaildades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho. lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blonde.

Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.
Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.
Coletes de casemira e de todas as qualidades.
Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.
Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina. que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C^a^ Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 polegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um quarto de n. 1397, a sorte de 400$ em dous quartos de n. 622, a de 200$ em um quarto de n. 3324, a sorte de 100$ em tres quartos de n. 1361, e outra de 100$ em dous quartos de n. 689, e tres quartos de n. 2632 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores da loteria (178) que se acabou de extrahir, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria em beneficio da matriz de Tacaratú (179) que será extrahida sexta-feira 20 do corrente mez

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Olinda.

Deseja-se comprar ou alugar alguma casa que tenha sitio ou quintal grande do largo do Amparo até o Bom-sucesso: informa-se na rua do Amparo, venda de Pedro Marques da Fonceca

---

Ama

Na rua do Bom Jesus n. 27 (antiga rua da Cruz) precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para homem solteiro.

— O antigo professor de latim José Valentim da Silva tem aberto o seu curso de latim, francez e lingua nacional, recebendo alumnos externos e pensionistas: na Boa-vista, rua do Jasmim numero 8.

Ama.

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, e que tambem saiba engommar: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de um menino brasileiro, de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

— A sociedade que nesta praça gyrava debaixo da firma de Mendes & Coelho, acha-se em liquidação desde 31 de dezembro proximo passado, por mutuo e amigavel acôrdo entre os socios, continuando a casa com o mesmo negocio, debaixo da firma e responsabilidade do socio João José Rodrigues Mendes.

Ama

Precisa-se de uma ama escrava que engomme e faça o mais serviço de casa de familia: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

azeite de coco em qualquer quantidade: no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

BALCÃO

Compra-se um balcão em bom estado e que seja envernisado, de 20 a 30 palmos de comprimento, com volta ou sem ella: na rua da Imperatriz n. 58, loja.

VENDAS.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$800.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da Ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARMORE

A
FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
JOAQUIM BEZERRA PESSOA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas vem de novo participar ao respeitavel publico, e com especialidade aos apreciadores do bom e barato, que nesta data tem recebido pelos ultimos paquetes da Europa, um esplendido sortimento de fazendas. Especialmente para a quaresma; como bem sejam grosdenaple pretos, sortimento completo para todos os preços; moireantiques pretos, fazenda inteiramente nova e muito barata; bombazinas; lãas pretas lisas; setim da China, e muitas outras fazendas proprias para este fim a preços modicos; afim de dar credito ao estabelecimento e apurar dinheiro!!

E para a festa do Foço?!!

E' para esta festa que a Flôr da moda recebeu grande quantidade de alpakas lavradas e lisas de todas as côres, preços e qualidades 400 rs., 500, 600 e 1$000 o covada para acabar.

Lindissimo e bem escolhido sortimento de lãas de variados gostos, admirae os preços a vista da fazenda—200, 300, 400 e 500 rs. o covado, na Flor da moda, rua da Imperatriz n. 13 A.

Quem gosta de cachinés á 4$ e 5$000 vá á rua da Imperatriz n. 13 A, que encontrará de todas as côres; e tambem camisinhas brancas e de côres para senhora; manguitos, golinhas, punhos, e as mais modernas gravatinhas de diversos modelos e côres lindas; tudo barato para acabar.

A Flor da moda tambem vende para os cavalheiros os mais modernos colarinhos, punhos, gravatas finas e mantas com laços inteiramente modernas; tudo é barato e quem duvidar venha ver!

Chapéos de sol inglezes de seda e alpaka á 13$ e 18$000; ditos de feltro de diversos modelos; cambraias brancas de todas as qualidades, transparentes e tapadas para 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ ate 10$ á peça com 10 jardas; chitas finas, percales, cretones e outras qualidades; madapolões e algodões, e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Viva a folia	A Flor da Moda
Do Carnaval	O perfume exhala
Não tarda o dia	Venham, freguezes,
Delle chegar.	Venham visita-la.

Para o carnaval!

Lindas fazendas para vestuarios, e no mesmo estabelecimento encontrarão os vestuarios promptos á venda e para se alugarem; dão-se as amostras de todas as fazendas e mandam-se levar ás casas das Exmas. familias que nos obsequiarem com seus pedidos, para o que temos um pessoal habilitado para este fim.

O estabelecimento acha-se aberto das 6 as 9 horas dá noite, as ordens do respeitavel publico.

N. 13 A RUA DA IMPERATRIZ N. 13 A

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PARA LIQUIDAR

Chitas escossezas de lindos padrões e cores fixas, fazenda de 380 rs., vende-se por 260 rs. o covado.

Chitas escuras finas de 370, vende-se a 320 rs.
Chitas claras muito finas a 360 rs. o covado.
Lãas com listras de seda a 380 rs. o covado: na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 43.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks).

CHARUTOS
DE
HAVANA

Chegou nova remessa pelo ultimo vapor americano, rua da Cruz n. 55.

— Garrafas vasias novas e de conta, vendem-se em gigos á 30$ cada um de 10 duzias, no armazem da Companhia Pernambucana.

— Banheiro superior com pertences, vende-se um novo ainda encaixotado, e que se póde remover de uma para outra casa, sem inconveniente no armazem da Companhia Pernambucana.

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, è pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda à 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos ds linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CÔRES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO

Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãsinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperairiz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes popelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechiucha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000.

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar. do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo á visita-la, afim de comprarem aquillo que precizarem para preparos de vestidos, toilettes, outros, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente, pois que só na Nova Esperança acharão pelo preço e pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem á mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Laís.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B[IN] Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção desta, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais ã miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 à 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs.: vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 30,

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer, porque bem fica é lhe voluntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lhe attenderem e observarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto, sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquéo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo e umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabuga, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3.A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto é inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do què em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.

Gorgurão de sêda branco para vestido.

Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.

Ditas de lãa e seda, idem idem.

Ditas de croxé, idem idem.

Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.

Croxés para cadeiras e sofás.

Vestidos de cambraia branca bordados.

Popelines de lindos gostos.

Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.

Ricos bournus para passeio, com listras de setim.

Sahidas de baile o que ha de mais rico.

Cretones para vestidos com lindos desenhos.

Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.

Camisas bordadas muito finas para homens.

Ditas inglezas para homens e meninos.

Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS

NO

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua da Imperatriz n. 14 loja

contem:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.

Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel: a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente corenol Franca, com espeço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar: a trafar com o commendador Tasso.

Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Bichas.

Acabam de chegar pelo vapor francez *Amazone* bichas novas de Hamburgo: vende-se na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

Vende-se

superior cemento Portland por preço commodo; no armazem da Companhia Pernambucana.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..................	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a..............	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..................	$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas..................	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores..............	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa................	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a.	3$600

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se

Borracha muito nova mais barato do que em parte: na rua da Lingueta n. 2.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi»: a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende se um sitio na Capunga, rua da Aventura, todo murado, com portão de ferro, cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, e muitos arvoredos que dão fructos: os pretendentes dirijam-se á Soledade, rua de Fernandes Vieira n. 64: a tratar com Francisca Thereza de Oliveira de quem terão esplicações precisas.

Fructas

Fructas em calda de Lisboa : vende-se por preço commodo na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

MILHO

Vende-se saccas grandes com milho pelo barato preço de 4$000 a sacca no trapiche Cunha.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço a propriedade na cambôa dos Remedios, que foi de João Anastacio Camello Pessoa, com uma grande olaria de pedra e cal, que lastrá 16,000 tijolos, e forno que comporta 25,000, com excellente barro para toda e qualquer obra, com dous excellentes viveiros e um grande açude d'agua doce, tendo uma casa de sobrado de um andar e sotão; as pessoas que pretenderem, dirijam-se a referida propriedade a entender-se com o capitão Delfino Lins Cavalcante Pessoa, consenhor da mesma propriedade.

BORBACHA
para limas

Vende se da melhor qualidade e por menos preço do que em outra qualquer parte : na loja de miudezas da rua do Crespo n. 3.

— Vende-se uma taberna na Capunga, rua po Lasserre n. 1 : quem pretender dirija se a mesma.

Attenção.

A' rua do Commercio n. 10, em casa de José Joaquim da Costa Maia, ha para vender alvaiade de zinco em massa a 240 a libra.

VENDE-SE

o engenho Gamelleira na povoação da Lapa, hoje pertencente á nova comarca de Itambé, engenho todo de tijolo e pedra, sendo de uma só coberta casas de engenho, caldeira, purgar e encanamento, tem estribaria, senzala, casa de farinha, destilação, boas terras para cultura de canna e roça, milho e feijão, tem tres quartos de legoa de fundo e meia legoa de largura : quem o pretender póde dirigir-se ao proprietario no engenho Diamante em Goyanna. ou com Leal & Irmão no Recife.

Vinhos

Chegaram os decimos encapados de vinho superior, e o engarrafado Lagrimas do Douro, além destes continúa a haver vinhos de differentes qualidades, tanto em barris de 5º e ancoretas, como engarrafado, por preços commodos : no armazem de Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos numero 34.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra a por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte :

Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuleus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero : na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 11.

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

BURROS

Vendem-se dous bonitos burros (jumentos) de raça hespanhola, chegados ultimamente da Europa : para ver na cocheira da rua do Apollo n. 3, e para tratar no escriptorio da rua da Cruz numero 3.

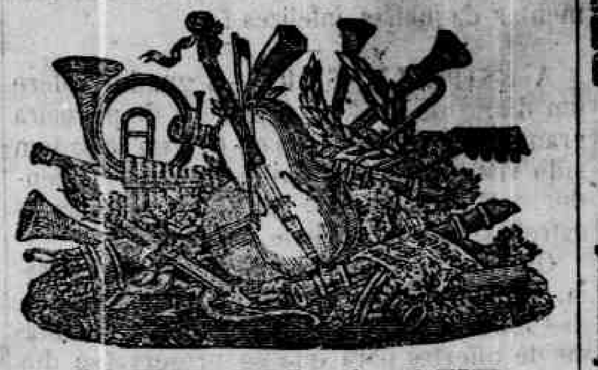
Panno de algodão da Bahiá

de diversas fabricas e das melhores qualidades : vendem Amorim Irmãos & C., rua da Cruz numero 3.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca



SAHIRAM A LUZ
novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha

LUNDÚS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes :

A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.

Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas :
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel : na rua do Vigario n. 14.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume :

Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 5$.
Bourgain 2 tomos encadernado por 5$.
Celeta franceza encadernada 3$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom tom idem 1$500.
Methodo de pianno 8$.
Methodo de solphejos para pianno 8$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

CEMENTO.

O verdadeiro portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

PIPAS

Vende-se tres pipas vazias arqueadas de ferro proprias para deposito de liquidos: na rua do Marquez de Olinda outr'ora rua da Cadeia n. 50.

— Vende-se a loja de calçado nacional da rua da Imperatriz n. 38, bastante afreguezada tanto para o matto, como na praça : a tratar na mesma á qualquer hora do dia.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja de Braga.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo Tinta para escrever.

VENDEM

José dos Santos Neves & Irmão, á rua Primeiro de Março n. 19, loja, unico deposito em Pernambuco.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

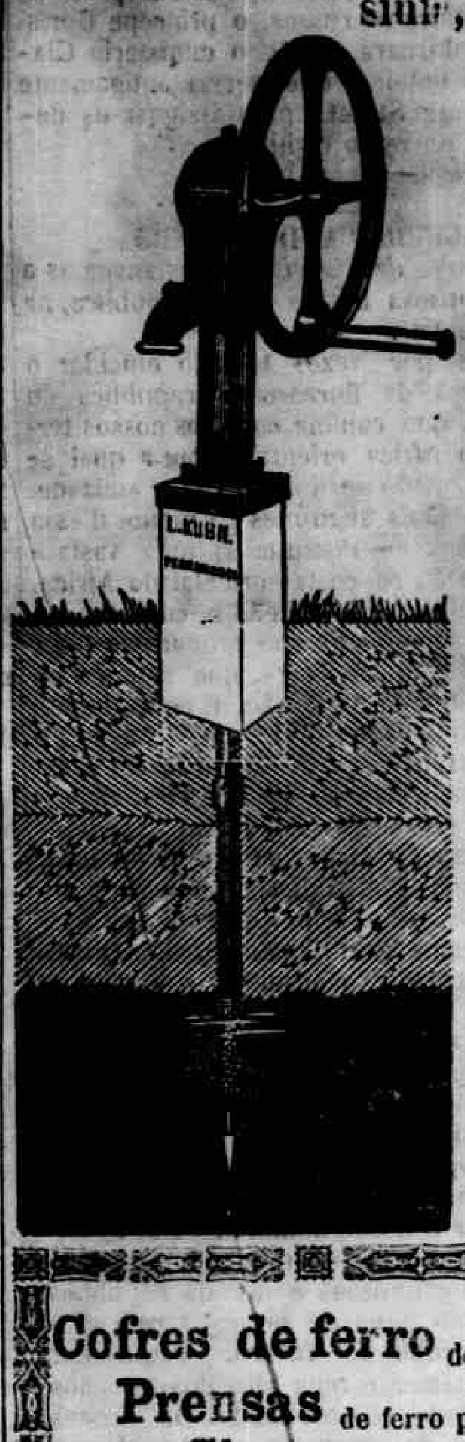
Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. Ç. Monteiro.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas; servindo não sómente nas condições acima menciónadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua fórma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores Saw, Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

COFRES DE FERRO

Provà de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

GAZ DEVÓES.

Latas com torneira

ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota : vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Guia n. 7, taberna.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boo. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá peroia a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Piano

Vende-se um piano por 150$000 : na rua do Queimado n. 17, loja.

MÚTILADO

VARIEDADE

OS ECLIPSES DA INGLATERRA.

(Conclusão.)

O Sr. de Bismark adivinha que a França não consentirá que um Hohenzollern ouse apresentar-se ao voto dos hespanhoes. Empurrar a candidatura de um Hohenzollern para o throno de Hespanha, é por conseguinte, arrojar o grão de areia sobre o qual se poderá estabelecer o pretexto para levar a França a fazer uma guerra, que segundo se sabe d'ante-mão ha de ser-lhe fatal.

O marechal Prim tem uma casa bancaria por tras da qual os agentes prussianos sabem que se pode sempre *entender-se*. Entendem-se com effeito.

Tres semanas depois a Prussia obrigava sagazmente a França a declarar lhe a guerra. Sabe-se o resto.

Em quanto tudo isto se executa; em quanto a Prussia prosegue, com atrevimento incrivel a sua politica de aggressão, com vista de engrandecimentos, debaixo da mascara da innocente victima sempre obrigada a defender-se; emquanto a França, tomada de improviso é levada a uma guerra que vai arruinar o seu commercio e as suas industrias; emquanto a alliada mais solida da Inglaterra, e tambem a mais lealmente desinteressada, vai ser esmagada, reduzida á impotencia por muitos annos; o gabinete inglez *ecclipsa se*.

A França invadida pelos exercitos allemães só pensa em repellir as hordas estrangeiras do solo que ellas devastam e queriam conservar para si.

A Russia acha opportuna a occasião para rasgar um tratado que não observou senão emquanto a França, livre nos seus movimentos, podia dar a mão a Inglaterra, para fazer executar o contracto, concluido a preço do sangue francez derramado em Sebastopol.

« A Inglaterra commove-se; um dos seus ministros de escola defferente da dos seus collegas, ousa fallar alto á Russia. Se o gabinete inglez fosse habil, d'um golpe poderia, a 12 de novembro, reparar o mal produzido pelo seu eclipse de 3 de julho. Que elle diga á Russia:

« Pois bem, o tratado de Paris está rasgado; retomamos os nossos papeis de 29 de março de 1856. Mando a minha esquadra do Baltico juntar-se ás esquadras francezas: ponho 30:000 homens escolhidos na Belgica; e juntando-lhes os 100:000 soldados cidadãos da minha *protegida*, ameaço a retarguarda do exercito allemão em França. Feito isto, imponho á Prussia a obrigação de sair do solo francez, e peço á França para me dar 200:000 homens que, juntos a 30:000 inglezes, 100:000 italianos e 200:000 austriacos, vão para o Danubio completar o milhão de homens que a Europa occidental opporá aos cossacos do Don e do Dnieper.

« Como me será necessario dinheiro para fazer isto tudo, ponho um imposto prohibitivo sobre todos os titulos d'emprestimo russo ou prussiano, contratado em Inglaterra, simplesmente para impedir os judeus allemães que teem casa bancaria em Londres de empregar os seus capitaes contra mim.»

Mas o gabinete Gladstone não é nem o gabinete Aberdeen, nem o gabinete Palmerston, nem o gabinete d'Israeli.

Emquanto á Russia, depois de ter avisado a Europa, procede com todo o socego, certa da impunidade, no occulto cumprimento dos seus projectos; emquanto o princepe Gortschakoff ganha tempo, mandando dizer pelo telegrapho que a sua resposta á lord Granville será «muito conciliadora», emquanto o publico inglez se agita; emquanto a Turquia, a Austria e a Italia esperam a decisão da Inglaterra, o chefe do gabinete de S. James esconde-se e o *Times* é encarregado de annunciar bem alto ao universo que Mr. Lowe deu uma subvenção e um navio aos sabios, para salvar a dignidade ingleza durante o eclipse de 22 de dezembro.

D'este exame de factos, infelizmente muito authenticos, poder-se-ha tirar outra conclusão que não seja esta? A honra, a dignidade, o amor proprio da Inglaterra estão, ha quinze annos, em *eclipse* permanente, por traz do astro do replubicanismo, envolvido nos vapores liberaes.

Exquisita coincidencia marcada pelo dedo da Providencia!

O eclipse de 22 de dezembro só durará *dous* minutos. Durante este curto espaço de tempo, a projecção tenebrosa so tocará alguns pontos da Europa meridional. Um dos pontos—é o proprio *Times* que no-lo indica—será *o sitio do campo dos alliados diante de Sebastopol!*

Quando um phenomeno celeste projectar uma mancha negra sobre esta Criméa, cujo nome está escripto nas bandeiras do exercito inglez, como lembrança da sua parte de victoria contra os russos, o principe Gortschakoff entornará sobre o ministerio Gladstone o tinteiro que servia antigamente em Downing Street para assignar os decretos do universo civilisado.

O *eclipse* ha de ser total »

REPUBLICA DOS BOERS

Do *Diario de Noticias* transcrevemos a seguinte curiosa noticia d'esta republica, na Africa oriental:

« Temos por vezes tentado elucidar o leitor ácerca da florescente republica do Transwaal, que confina com os nossos territorios da Africa oriental e com a qual se fez agora tratado de limites, paz e amizade.

Damos hoje os seguintes permenos d'essa fertil região: — Possuimos uma vasta e rica possessão na costa oriental de Africa. Desde 1858 era de opinião o conselho ultramarino, que o governo procurasse fazer um tratado com os *Boers*, que estanceiam proximo d'aquella possessão. Effectivamente n'este sentido formulou uma consulta o conselho ultramarino. Os *Boers* foram estabelecer-se na costa oriental de Africa, depois do anno de 1804, quando foram expedidos pelos inglezes do Cabo da Boa Esperança. Ha trinta annos constituiram uma republica, tão importante hoje que uma das suas cidades já conta 20:005 habitantes. O conselho ultramarino aconselhou o governo a que tratasse de fazer um convenio com os *Boers*, marcando os nossos limites. Nós possuiamos na costa oriental de Africa uma grande porção de terreno entre Cabo Delgado e a bahia de Lourenço Marques, n'uma extensão talvez de quatrocentas leguas de costa, e para o interior não sabiamos até onde podia ir o nosso dominio. Foi necessario fixar os limites do territorio entre as possessões portuguezas e as da republica dos *Boers*, sob pena de se suscitarem graves inconvenientes de futuro. Vamos dar muito succintamente uma idéa dos terrenos que este tratado comprehende. Os limites foram fixados da maneira mais vantajosa para Portugal. Ao sul uma linha, partindo da costa em 26°30' de latitute, segue para este até aos montes de Lisbombo, d'ahi para norte as cume d'esses montes até ao rio Incomati, de onde corre para nor-nordeste até ao monte Pokionescop, ao norte do rio Elepantes, e d'ahi para nor-noroeste até junto á serra de Chicundo, onde corre o rio Umboro, e d'esse ponto até á juncção do rio Pacifico com o Limpopo; n'esta extensão comprehendem-se minas riquissimas de ouro e de carvão de pedra, de muito valor, porque o carvão de pedra é o alimento da navegação a vapor para aquellas possessões ultramarinas. Mas o tratado não é importante só neste ponto, em relação á demarcação de territorio; é o tambem em relação ao commercio. Os *Boers* fazem hoje o seu commercio com Porto Natal que pertence aos inglezes, e fica a uma distancia quasi tripla da bahia de Lourenço Marques. O commercio que os *Boers* fazem com os inglezes é tão importante que, termo medio, regula por réis 18.000:000$000 a 20.000.000$000 por anno. E fazendo nós o tratado, e sobre tudo a estrada de Lourenço Marques até a fronteira d'aquella republica, o que é uma das primeiras necessidades, só o rendimento de Lourenço Marques ha de ser muito superior á todo o outro rendimento da provincia inteira. O tratado está feito e approvado pelas camaras. Por esta parte devem estar satisfeitos os desejos dos que se interessam pela prosperidade das nossas colonias.

« Accresentaremos a isto que a republica de Transwaal conta já tres excellentes jornaes politicos e um litterario, escriptos em inglez e allemão.

NOVO BALÃO.—Os Srs. Philip, Branon e companhia, engenheiros civis inglezes, dizem ter inventado um globo de pequenas dimensões, que se dirige á vontade do aereonauta, qualquer que seja o vento que sopre e que pode conduzir tres toneladas de peso.

Por meio d'esse balão tencionam communicar com Paris e abastecer aquella cidade de viveres por meio d'uma especie de esquadrilha de globos.

Propuzeram a sua invenção á delegação do governo, mas queixam-se de que este não se da pressa em resolver.

O que diviriam ter feito era dirigirem-se ás delegações e irem á origem, isto é, ao governo de Paris, uma vez que para elles é cousa tão facil e corrente o entrar na cidade sitiada.

Esquecia-nos dizer que os mesmos senhores accrescentam que se os prussianos tentarem destruir o globo, lhes sairá o gado mosqueiro, porque levarão comsigo uma artilharia que inventaram, cujos terriveis effeitos os aggressores haviam de sentir.

BANQUETE REAL.—O banquete que o rei de Italia deu á deputação hespanhola no dia 4 de dezembro teve lugar na sala dos estuques do palacio Pitti. A mesa estava em fórma de ferradura e disposta para 15 talheres.

O rei Victor Emmanuel tinha á direita o rei de Hespanha e o presidente das côrtes hespanholas, e á esquerda o principe de Carignan e o representante hespanhol em Florença. O principe Humberto occupava a outra cabeceira da mesa, tendo á sua direita o ministro da marinha hespanhola, e á esquerda o decano do corpo diplomatico, ministro dos Estados-Unidos.

Durante o banquete a musica do principe Amadeu tocou escolhidas peças.

ALEXANDRE DUMAS.—Segundo um telegramma da Agencia Fabra dirigido de Dieppe ao diario *O Vigia* annuncia a morte do notavel romancista francez Alexandre Dumas (pai), occorrida em Puis.

VIAGEM AEREOSTATICA.—Segundo refere a *Gironde* do dia 15 de dezembro, o aereonauta Rollier, que sahira de Paris em um balão no dia 24 de novembro passado, chegou a Bordéus, procedente da Christiania (Noruega), para onde o levaram os ventos.

O balão chamava-se *Cidade de Orleans* e parece que andava 50 leguas por hora. Foi por isso que, tendo-se elevado em Paris no dia 15 ás 11 horas e 48 minutos da noite, desceu no dia seguinte na Noruega ás 2 e 20 minutos da tarde, tendo percorrido um espaço de 750 leguas n'uma altura média de 2,700 metros o *minimum* e 4,200 o *maximum* sobre o nivel do mar!

Rollier mostra-se muito reconhecido á cordialidade com que foi recebido naquella terra e diz que são muitas as sympathias que alli tem a causa da França. Durante os dous dias que esteve na Christiania, recebeu uma somma bastante consideravel com destino ao auxilio dos feridos francezes.

S. JOSÉ PADROEIRO DA IGREJA CATHOLICA.—Os diarios italianos publicam o seguinte decreto, pelo qual o summo pontifice declara S. José padroeiro da igreja catholica:

« Assim como Deus constituio seu preposto na terra do Egypto a José, filho do patriarcha Jacob, para que guardasse as colheitas do povo, assim tambem quando chegou a plenitude dos tempos em que devia mandar á terra o seu Filho Unigenito, Salvador do mundo, escolheu outro José, do qual fôra typo o primeiro, fê-lo principe e senhor de sua casa e guarda dos seus mais preciosos thesouros. Assim, teve por esposa a Immaculada Virgem Maria, da qual, por obra do Espirito-Santo, nasceu Nosso Senhor Jesus Christo, que se dignou apparecer entre os homens como filho de José e ao qual esteve sujeito. E Aquelle a quem tantos reis e prophetas tinham desejado ver, este José não só o vio, mas conversou com elle, e em paternal affecto o estreitava em seus braços e o beijava, alimentando tambem com grande cuidado Aquelle a quem o povo fiel devia receber como pão descido do céo para conseguir a vida eterna.

« Por esta sublime dignidade que o Senhor concedeu a este seu servo fidelissimo, depois da Virgem Mãi de Deus, o bealissimo José, seu esposo, sempre foi venerado pela igreja com grande honra e elogio, e é implorado por ella nas suas necessidades. E nestes tristes tempos que correm em que a igreja está opprimida em toda a parte pelos seus inimigos e açoitada por graves calamidades, até ao ponto de que alguns impios pensam nesciamente que as portas do inferno prevalecem contra ella, os veneraveis bispos de todo o orbe catholico dirigiram ao summo pontifice suas humildes supplicas e as de todos os fieis confiados ao seu cuidado para que se dignasse declarar S. José protector de toda a igreja catholica.

« Estas mesmas supplicas se repetiram com maior insistencia no tempo do sacrosanto concilio vaticano, e o nosso santissimo senhor o Papa Pio IX, commovido pela recentissima e triste condição dos factos, quer coroar estes votos, collocando-se elle e todos os fieis sob o patrocinio do santo patriarcha José; e portanto o declarou solemnemente padroeiro da igreja catholica, decretando que a sua festa, no dia 19 de março, se celebre com rito duples de primeira classe, mas sem oitava, por causa da quaresma. Ordenou além disso, que esta sua declaração, com o presente decreto da sagrada congregação dos ritos, se tornem publicos neste dia, dedicado á Immaculada Virgem Mãi de Deus, e esposa do castissimo José. Sem que nada obste em contrario.—Dia 7 de dezembro de 1870.—Pelo bispo de Ostia e Velletri, cardeal Patrizi, prefeito da sagrada congregação dos ritos.—Lugar do sello.—D. Bartolini, secretario. »

PIO IX.—Segundo refere um diario estrangeiro, a saúde de sua santidade continúa sendo excellente. No dia 30 de novembro deu audiencia a 60 damas, quasi todas romanas, mostrando-se muito affavel para com ellas.

Pio IX fallou-lhes do apostolo Santo André, cuja festa se celebrava naquelle dia, agradeceu-lhes a solicitude com que iam visita-lo, disse-lhes que estava proximo o dia do triumpho, e lembrou que n'outro tempo tinha o costume de dar alguns presentes ás pessoas que o visitavam, mas que actualmente, os fieis admittidos ás suas audiencias eram tão numerosos, que os seus thesouros, accrescentou sorrindo, não chegariam para obsequia-los a todos.

Effectivamente o numero delles augmenta de dia para dia, e muitas pessoas apresentam offertas a sua santidade. Não ha muitos dias que uma senhora ingleza lhe fez offerta de 8,000 libras esterlinas. As damas romanas reuniram-se em uma associação catholica sob a presidencia da marqueza Aritichi Mattei.

UM MANUSCRIPTO DE TITO LIVIO.—Os historiadores e latinistas devem estar satisfeitos.

Sabia-se que a bibliotheca da igreja de S. Pedro e S. Paulo em Leibnitz possuia na idade média um manuscripto de Tito Livio, que posteriormente desappareceu.

O professor do gymnasio de Leibnitz, Dr. Cratfert, encontrando n'um inventario de 1601 uma referencia á mesma obra, não desesperou de encontra-la, e, effectivamente, depois de gastar alguns annos em minuciosas pesquizas, conseguio dar com o inapreciavel documento, que contém a maior parte da quarta decada, que se julgava irreparavelmente perdida.

O GENERAL DUCROT.—O general Ducrot, muito respeitado em Paris pelo seu valor e serenidade, tem 50 annos, é de estatura elevada e de grande robustez, de olhar vivo, nariz acentuado, barba curta e grizalha e feições varonis. O seu aspecto tem alguma cousa de rude, mas franco e simples, e o seu caracter frio e grave, mas extremamente benevolo.

O general Ducrot é muito modesto e nunca quiz deixar-se photographar. Falla pouco, mas bem e com amenidade. O seu melhor amigo é o bom soldado, porém é o terror dos rapinantes, dos preguiçosos e dos officiaes de salão.

Quando sahio da escola de Saint-Cyr, foi para a Africa, onde ganhou os seus postos á ponta de espada.

Nas cartas que escreveu em 1866 e 1867 sobre a guerra preveu já as catastrophes como as de Sedan e de Metz, sem que as suas advertencias fossem então escutadas.

DUELLOS.—Houve ultimamente em Madrid n'um mesmo dia tres duellos, ficando o quarto frustrado com a intervenção da policia. Eram dous mancebos, cujos nomes a imprensa hespanhola omittio.

Um dos combates, verificado á pistola, foi entre o Sr. Paul y Argulo, redactor do jornal republicano federal o *Combate*, e deputado ás côrtes, e o Sr. Ducazcal, a quem indigitam como chefe da facção a que puzeram o nome de *caceteiros*.

O *Combate* publicára um virulento artigo contra Prim e contra a tal seita dos *caceteiros*. Ducazcal dirigio cartel ao seu adversario; o cartel foi acceite sem que o desafiado recorresse primeiro a subterfugios.

Marcharam para o campo e ahi uma bala ferio na região parietal junto ao ouvido a Ducazcal, sem que todavia penetrasse; e outra no lado direito do *corpo*. O ferido foi levado para sua casa; era gravissimo o seu estado, ás ultimas noticias.

Paul e Argulo sahio incolume do *combate* para continuar no *Combate* a fustigar os seus inimigos politicos.

N'um dos outros duellos, um dos combatentes recebeu um ferimento de bala no peito, e morreu pouco depois.

A MISERIA.—Segundo refere um diario de Badajoz, foram encontrados ha dias nos arredores daquella cidade, os cadaveres de dous homens, que, segundo parece, morreram por causa do frio e de privações!

Que horriveis deviam ser os ultimos momentos daquelles infelizes!

A ESTRELLA SIRIO.—Segundo refere um diario de Madrid, a estrella de primeira grandeza chamada *Sirio* ou *Grande Cão* tem sido vista estes dias em todo o seu esplendor. E' este o unico astro, entre todas as estrellas, que se reflecte na agua.

Os antigos, que já conheciam esta estrella, temiam-n'a por causa das suas pretendidas influencias, e faziam-lhe toda a qualidade de offertas para que os preservasse dos seus sinistros effeitos.

Hoje a apparição desta bellissima e grande estrella não tem outra significação senão annunciar-nos que estamos na verdadeira época do inverno.

LEGIÃO DE HONRA.—O governo francez resolveu modificar a condecoração da Legião de Honra. Supprimir-se-ha nella a corôa collocada por cima da estrella, sendo substituida por outra de louro.

O centro da estrella representará de um lado a cabeça da republica com esta legenda: « *Republica franceza, 1870* »; e do outro as duas bandeiras tricolores, com est'outra: « *Honra e patria.* »

IMPRENSA EM TOURS.—A transferencia do governo francez para Bordéus é um grande transtorno para a imprensa franceza, que se instalára em Tours, e que terá agora de se mudar com o governo.

Uma carta de Tours resenha nos seguintes termos o movimento jornalistico daquella cidade:

« Entre os estabelecimentos que mais contribuem para dar animação á cidade de Tours e para occupar uma grande parte das suas casas, devemos citar os periodicos parisienses.

« Os tres melhores instalados e accommodados são o *Moniteur*, a *France* e o *Français*, que se imprimem em casa de Mame. O *Moniteur* trouxe uma das suas machinas de Paris, e mal póde satisfazer as necessidades da sua grande tiragem— porque só o pequeno *Moniteur* tem mais de 100:000 assignantes— fazendo compôr differentes fórmas de cada numero. Desde o meio-dia os vendedores ambulantes principiam a percorrer as ruas, e os kiosques a estenderam os jornaes em seus logares certos.

« O *Univers*, trouxe para Tours toda a sua redacção, e que não faz edição em Paris desde o cerco, colloca-se em primeiro logar; vem depois o *Constitutionnel* redigido com talento, mas sem grande exito, pelo Sr. Leonce Dupont, cujo nome se tornou celebre n'um processo famoso.

« Ás duas horas, uma avalancha de rapazes desemboca pela rua da Intendencia e passagem de Richelieu, gritando: *Le Français, Le Français, Le Français!*

« O *Français* é o que mais adianta nesta *steeple-chase* da imprensa de Tours. E' elle que dá as noticias á *sensation*, e que publica os documentos mais curiosos. Os vendedores apregoam-n'o com predilecção, e o publico já o compra com certa confiança. E não obstante, o *Français* é feito desde o artigo de fundo até ás ultimas noticias, por um só homem, o Sr. Leon Lavendan.

« Ao lado da imprensa refugiada, vendem-se os periodicos da terra: a *Union Liberal*, o *Journal d'Indre et Loire*, *Les Etats-Unis d'Europe*, *La Feuilli du Village*, gazeta ultra-radical, fundada agora em Mans, e o *Jornal du Dumanet*.

« Seguem-se depois os folhetos e as publicações de varios editores, dos que tratam de explorar um titulo, uma idéa em voga, o acontecimento ou o personagem do dia, o Sr. Thiers ou o Sr. de Bismark. Tudo isto faz um barulho espantoso, que se converte em infernar, quando se lhe junta o ruido dos batedores das tropas prussianas. »

RUSSIA.—Em consequencia da ultima reforma do serviço militar na Russia, o contingente do exercito no anno de 1871, será elevado a 135:000 homens. Esta gente, servirá seis annos no exercito activo, e nove na reserva. O primeiro contará no tempo de paz com um effectivo de 800:000 soldados, e o segundo 1,200:000.

O orçamento, unicamente da artilharia augmentou este anno, de quatro milhões e meio de rublos a 25 milhões. Isto é sufficiente para se demonstrar qual é a proporção dos armamentos que se estão fazendo na Russia.

Os panslavistas continuam a agitar-se em todo o vasto territorio do imperio, e combinam os seus trabalhos com os que levam a cabo as commissões estabelecidas em Bucharest, Belgrads e Praga. Receia-se que a conspiração que elles tramam na Bulgaria, segundo se affirma, rebentará dentro em pouco.

D'aquelle lado, como se lê, as noticias são desfavoraveis; teme-se que influam com o principe de Montenegro, porque seja elle quem dê o signal para o levantamento. Ha pois aprehensões de que dentro em breve rebentará uma insurreição dalmata contra o governo austriaco.

IMPERIO DA ALLEMANHA.—Damos em seguida o texto da mensagem que será apresentada ao rei Guilherme em Versailles pela deputação do parlamento allemão, que vai offerecer-lhe a corôa imperial. Foi approvada por 194 votos contra 6 (democratas socialistas):

« Illustre e glorioso rei, nosso soberano e senhor: — Ao chamamento de V. M., o povo acudio em deredor do seu caudilho, e defendeu heroicamente o solo da patria que foi loucamente ameaçado. A guerra impõe immensos sacrificios; mas a dôr profunda que nos causa a perda dos nossos valentes filhos, não altera a energica resolução da nação, que não deporá as armas até que a paz esteja assegurada por melhores e solidas fronteiras, que nos protejam contra os frequentes ataques dos nossos zelosos visinhos. Graças ás victorias a que V. M. conduzio os exercitos da Allemanha, lealmente unidos nos campos de batalha, a nação vê agora cimentada a sua união n'um dilatado futuro.

« O parlamento da Allemanha do norte, em união com os principes da Allemanha, acerca-se de V. M. para lhe rogar que V. M. se digne de consagrar a obra desta unificação acceitando a corôa imperial da Allemanha.

« A corôa teutonica na fronte de V. M. inaugurará para o imperio restabelecido da nação germanica uma era de poder, de paz, de bem-estar e de liberdade afiançada pela protecção das leis.

« A patria allemã agradece ao caudilho e ao seu glorioso exercito, á frente do qual V. M. é o primeiro a combater nos victoriosos campos de batalha. Os nossos filhos recordar-se-hão eternamente de tão preclaros feitos. Queira o céu approximar o dia em que o imperador, coroado de gloria restitua a paz á nação!

« Unida a Allemanha, tem-se mostrado grande e victoriosa na guerra, sob a direcção do seu general supremo: o unido imperio germanico será tambem grande, florescente e pacifico sob o governo do seu imperador. »

REIS DESTHRONADOS.—Os ex-reis de Napoles acham-se actualmente em Ratisbona, onde foram fazer uma visita á irmã da rainha Sophia, princeza de Tour e Taxis. D'alli irão ao Tirol para se reunirem a outra sua irmã a imperatriz da Austria e passar o inverno em Marau. Estão tambem alli a infanta Isabel de Hespanha e seu marido o conde de Girgenti, quasi restabelecido de uma dolorosa enfermidade, o não longe d'aquelle ponto, em Botzen, os condes de Caserta, o conde de Bari e a princeza solteira, irmã do ultimo rei das Duas Sicilias.

Os condes de Trapani, depois de terem soffrido a perda do unico filho varão, mudaram a sua residencia para Bruxellas.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 12)

XXXIX

O conde de Rahon põe mãos á obra.

— Que se ha de fazer? repetio Domingos. Olhe, primeiro que tudo, é preciso ir a Clermont.

— Sim, isso quanto antes, volveu Annibal. Vamos, meu fiel servidor, meu bom amigo, partamos!

E pela segunda vez se dirigio para a porta; mas Domingos novamente o deteve.

— Oh! senhor conde, por ahi não.

— Porque?

— Porque não poderemos sahir do castello cá por dentro sem acordar os criados, e a senhora marqueza saberia logo da sua partida.

— Que importa, ai d'ella se se oppuzer!

— Isso não tentava a senhora Olympia, com certeza; mas advinhando o nosso intuito, tomaria as suas providencias contra elle. Eu subi por um escada, e pelo mesmo caminho desceremos, se não leva isso a mal. Perigo não ha nenhum, tomando as devidas precauções. Vou fechar á chave e aferrolhar todas as portas d'este quarto; quando amanhãa vier o criado particular, cuidará naturalmente que o senhor está dormindo e não ousará arrombar as portas até ás dez da manhãa pelo menos, e como agora são onze horas da noute, levaremos uma grande dianteira, e a senhora marqueza dormirá muito socegada emquanto nós galoparmos para Clermont, porque supponho que não terá nenhum inconveniente em fazer a viagem a cavallo.

— Nenhum. E' certo que tenho envelhecido muito, que estou muito fraco... tenho padecido tanto! Mas n'uma occasião d'estas cobrarei todas as minhas forças perdidas.

— Pois bem, senhor conde, metta nas suas algibeiras e nas minhas todo o dinheiro que ellas possam levar, e partamos.

Annibal tirou da gaveta uma avultada quantia em ouro e papel, emquanto Domingos fechava por dentro todas as portas; depois o conde e o seu velho criado foram a sacada, e desceram pela escada sem difficuldade e sem ruido.

Domingos carregou outra vez com a escada para a pôr no seu lugar, e acendendo uma lanterna entrou na cavallariça especial onde estavam os dous cavallos arabes.

Acordou um dos moços, que já ia a gritar por soccorro, quando o senhor de Rahon interveio.

— Tens cinco luizes de gratificação se fizeres de conta que me não viste esta noute; se fallas despeço-te: escolhe.

O moço jurou que se callaria e apparelhou muito depressa o *Kebir* e o *Mesrour*.

Annibal e Domingos montaram a cavallo, partiram a todo o galope e devoraram com prodigiosa rapidez o espaço de mais de quinze leguas que os separava de Clermont.

Principiava a amanhecer quando os dous cavalleiros edtraram no pateo do palacio do conde. Este ultimo só se demorou a mudar de fato, e encaminhou-se logo para a casa do governador, seguido de Domingos.

— O senhor conde de Octeville? perguntou Annibal ao primeiro criado que o recebeu no vestibulo.

— O senhor conde nunca se levanta antes das dez.

— Espero que faça hoje uma excepção á regra geral. Vá dizer-lhe que o conde Annibal de Rahon está aqui e deseja fallar-lhe.

— O senhor conde está dormindo.

— Acorde-o.

— Se o acordo, despede-me.

— Pois se o despedir, fica ao meu serviço. Avie-se, que não gosto de esperar.

João de Octeville tinha andado a noute passada em aventuras de amor, e por isso se recolhera muito tarde.

Por isso, ao ver que o acordavam bruscamente quando mal tinha conciliado o somno, principiou por mandar a todos os diabos o estupido criado que se atrevia a fazer semelhante pouca vergonha; mas ao saber que a visita matutina era o conde Annibal, marido da formosa Olympia, serenou mais, e vestio-se á pressa, ordenando que levassem o senhor de Rahon para a sala nobre, onde logo foi ter com elle.

— Na verdade, querido conde, bradou o governador de sorriso nos labios, que agradavel sorpreza! A que devo attribuir esta amabilissima visita, que me enche de alegria? Serei assás ditoso para lhe poder prestar algum serviço? Sendo assim abençoaria a minha boa estrella, e daria graças aos deuses.

Emquanto se deixava levar pelo imperioso galope do *Kebir*, tinha Annibal reflectido muito, e a sua natural perspicacia, procedendo por inducção, tinha facilmente explicado a si mesmo toda a relação de Domingos; comprehendera algumas cousas obscuras, advinhára outras muitas e tirando pelo conhecido o ignoto, nem uma só vez se afastou da verdade.

Explica-nos isto a sua attitude, firme desde o principio da entrevista com João de Octeville, e a sua apparente certeza d'esses factos que só lhe era dado conjecturar.

— Querido governador, volveu elle, ha alguns dias recebeu o senhor a visita de... de...

O conde hesitou ainda um instante, mas fazendo um violento esforço sobre si mesmo, terminou:

— Da condessa de Rahon.

— Ah! a cousa é essa? pensou o senhor de Octeville. Terá por ventura ciumes o pobre do conde?

Depois accrescentou em voz alta:

— Coube-me essa honra e essa satisfação.

— A senhora de Rahon, continuou o conde, vinha pedir-lhe um favor.

— Um favor? repetio o governador fingindo-se muito admirado, ignoro absolutamente... não me posso recordar...

— Não negue, disse Annibal interrompendo-o; sei tudo.

— Nesse caso, querido conde, diga-me o que sabe... ajude um pouco a minha infiel memoria.

— A senhora de Rahon pedia uma carta-ordem do rei para mandar prender e encarcerar n'um calabouço uma mulher. E o senhor deu-lhe uma carta-ordem ou mandado de prisão.

— Exactamente; renascem agora as minhas recordações. De certo estará de accordo comigo em acreditar que não podia recusar á senhora condessa uma cousa de tão minima importancia, e que por outro lado, parecia desejar vivamente; negar-lh'a teria sido um crime de lesa-galanteria.

— Não ignoro, que o meu querido governador é um homem galante por excellencia, replicou o conde com amargura; mas no caso presente, a sua galanteria tornou-o complice, sem saber, de uma acção abominavel.

João de Octiville era em resumo um ridiculo manequim; mas apezar de tudo, cerriam-lhe pelas veias algumas gotas de sangue generoso. Estremeceu, pois, e gritou:

— Falla seriamente?

— Palavra de honra.

— Juro-lhe que ignorava...

— Oh! não o accuso, a leviandade não é crime, e por outro lado, o crime passando por cima da sua cabeça, iria recahir no rei, que prodigalisa essa arma terrivel, essa arma cobarde, com que se fere na sombra e nas trevas. Venho, porém, dizer-lhe que emende lealmente o mal que fez sem querer.

— Que quer que faça? Estou prompto para tudo.

— Não esperava menos do senhor! Nunca se appella em vão para a honra de um bom cavalheiro! A infeliz mulher presa com o nome de *Simoa Raymundo*, e supposta *douda perigosa*, está actualmente n'um dos calabouços do Presidial. Dá-me duas ordens assignadas pelo senhor: uma que me autorise a entrar na prisão, e outra que me confira o direito de pôr a presa em liberdade, se depois de a ter visto, assim julgar opportuno.

— Vou acceder ao seu pedido. Quer fazer-me a honra de me acompanhar ao meu gabinete?

— Immediatamente.

Cinco minutos depois, o senhor de Rahon separava-se do governador, levando comsigo as duas ordens pedidas.

A' porta do palacio encontrou Domingos.

— Então, senhor conde... que se passou? perguntou o velho criado.

— Antes de uma hora estará Maria livre, se é que Deus se dignou de fazer um milagre... se é que effectivamente me restitue a amada companheira da minha vida a quem tanto chorei.

— Oh! senhor conde, não tem que duvidar, é ella que vai ver, é a senhora condessa.

— Admiras-te de me veres nos ultimos instantes quasi incredulo, replicou o conde. Nota, porém, que a minima decepção poderia matar-me. Um prodigio tão inverosimil, uma felicidade tamanha, tão completa, para que não estava preparado, parecem-me impossiveis!

Trocavam-se estas palavras ao mesmo tempo que amo e criado caminhavam apressadamente para o sombrio edificio do Presidial.

O conde parou diante da porta macissa e reforçada com chapas de ferro, que dava entrada para a cadeia.

Bateu, e abrio-se um postiguinho, perguntando uma voz ao mesmo tempo:

— Que é que quer?

— Ordem do governador, respondeu Annibal; leia.

— Está conforme.

Ouvio-se um grande ruido de chaves, cadeias e ferrolhos, e uma das metades da pesada porta gyrou nos gonzos.

— Vem ver a presa Simoa Raymundo, disse o carcereiro, uma pobre mulher serena e triste, que parece estar tão douda como eu e o senhor, e que leva dias e noutes a chorar. Tem estado rigorosamente incommunicavel, com prohibição absoluta de se consentir que alguem falle com ella; mas a ordem do senhor governador modifica as minhas obrigações, e muito me alegra isso, porque, palavra de honra, a sorte daquella infeliz despedaçava-me o coração. Que diabo! Uma pessoa, apezar de carcereiro, não é feito de pedra!

Qual não foi o assombro do honrado carcereiro ao sentir que o recem-chegado lhe apertava as mãos com a maior effusão! O conde tirou depois da algibeira um punhado de ouro e offereceu-lh'o, exclamando:

— Ahi tem, meu amigo, isto é para Vmc. e só depois o recompensarei melhor ainda pelas boas palavras que acaba de pronunciar.

— Este ouro é para mim! E' para mim todo este ouro! balbuciou estupefacto o carcereiro.

— E'... é... guarde, isso é apenas uma amostra do que ainda ha de receber.

— Caspité, meu senhor; é mais generoso que um principe!

— Vamos, depressa, indique-me o calabouço.

— Não ha nada mais facil! Vou accender uma lanterna, para podermos ir lá a baixo.

O carcereiro accendeu immediatamente a sua lanterna, e, louco de alegria pela inesperada fortuna que o céo lhe deparava, foi adiante do conde pelos compridos e sombrios corredores e pelas humidas escadas da cadeia.

Desceram juntos dous corredores subterraneos, e afinal, o carcereiro parou diante de uma pequena porta, e removendo com estrepito o pesado molho de chaves que lhe pendia do cinto, tomou uma d'entre as demais.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO